

## SUMÁRIO REDAÇÃO UNIDADE 3

<b>Parágrafo Padrão</b> .....	2
<b>Texto Dissertativo Argumentativo</b> .....	4
<b>A Redação no ENEM</b> .....	7
As competências .....	7
Competência 1 .....	7
Competência 2 .....	9
Tangenciamento de tema .....	9
Fuga ao tema .....	11
Repertório Sociocultural .....	12
Competência 3 .....	14
Coerência .....	15
Competência 4 .....	16
Coesão .....	16
Conjunções .....	19
Competência 5 .....	21
Direitos Humanos .....	23
Introdução .....	25
Desenvolvimentos .....	33
Conclusão .....	60

## PARÁGRAFO PADRÃO

**Parágrafo é um conjunto de períodos relacionados uns aos outros** e que, tomados em conjunto, formam um todo com coerência. Sua estrutura é composta por tópico frasal (ideia principal), desenvolvimento (ideias secundárias que desenvolvem o tópico frasal) e conclusão (que retoma e sintetiza o tópico-frasal e o desenvolvimento). A divisão em parágrafos é indicativa de que o leitor encontrará, em cada um deles, um tópico do que o autor pretende transmitir. Essa delimitação deve estar esquematizada desde antes do rascunho, no momento do planejamento estrutural, assim a redação apresentará mais coerência.

“O parágrafo é uma unidade de composição constituída por um ou mais de um período, em que se desenvolve alguma ideia central, ou nuclear, a que se agregam outras, secundárias, intimamente relacionadas pelo sentido e logicamente decorrentes dela”.

(Othon M. Garcia – Comunicação em Prosa Moderna – Rio de Janeiro, Fundação

Getúlio Vargas 1996)

### Etapas da redação de um parágrafo-padrão

1. Delimitação do tema;
2. Determinação do objetivo;
3. Redação do tópico frasal;
4. Redação de desenvolvimento;
5. Redação da conclusão.

### Tópico frasal

É a frase que contém a ideia núcleo do parágrafo. O tópico frasal orienta o resto do parágrafo. O tópico frasal pode constituir em:

o Uma declaração inicial: nesse caso, afirma-se ou nega-se algo (tópico frasal), fundamentando-o em seguida a afirmação ou a negação com exemplos, comparações, indicando causas ou razões, etc.

o Uma conceituação: nesse caso, o tópico-frasal é a própria conceituação, fundamentada pelo desenvolvimento.

o Uma divisão: o tópico frasal, nesse caso, apresenta uma divisão da ideia central em partes a serem desenvolvidas.

o Uma interrogação: o tópico frasal constitui uma pergunta, que é, em seguida, respondida pelo desenvolvimento.

É um tipo de parágrafo que desperta a atenção do leitor e confere maior interesse ao texto.

### **Frase de desenvolvimento**

O objetivo do desenvolvimento é fundamentar o tópico frasal. Portanto, desde que seja alcançado o objetivo, são válidos todos os recursos de que se dispõe: exemplos, comparações, enumeração de detalhes, causas, consequências, contrastes, testemunhos, etc.

### **Frase de conclusão**

Fecha a ideia do parágrafo, é a síntese do desenvolvimento anterior.

OBS.: Às vezes, o parágrafo padrão não apresenta tópico frasal explícito, tendo a ideia nuclear de ser depreendida por meio de todo o parágrafo. Pode, também, não apresentar conclusão. Isso revela que não há moldes rígidos para a construção do parágrafo.

## **A Estutura**

### **Introdução**

Constitui o parágrafo inicial. É composta por uma sinopse do assunto a ser tratado no texto. Não se pode, entretanto, começar as explicações antes do tempo. Todas as ideias devem ser apresentadas de forma sintética, pois é no desenvolvimento que serão detalhadas.

### **Desenvolvimento**

Esta segunda parte representa o corpo do texto, é nela que está inserida a argumentação, a defesa da tese, do ponto de vista. Nestes parágrafos, devem ser desenvolvidas as ideias propostas na introdução, é o momento em que se defende o ponto de vista acerca do tema proposto. Deve-se atentar para não deixar de abordar nenhum item proposto na introdução.

A reflexão sobre o tema proposto não pode ser superficial, para aprofundar essa abordagem buscam-se sempre os porquês. De modo prático o procedimento é:

- Levantar os argumentos referentes ao tema proposto.
- Fazer a pergunta por quê? a cada um deles, relacionando-o diretamente ao tema e à realidade sociedade brasileira e mundial.

### **Algumas formas de desenvolver o parágrafo:**

- o desenvolvimento por explicação
- o desenvolvimento por dados estatísticos
- o desenvolvimento por exemplificação
- o desenvolvimento por comparação
- o desenvolvimento por citação
- o desenvolvimento por abordagem histórica

## TEXTO DISSERTATIVO ARGUMENTATIVO

O texto dissertativo-argumentativo consiste na defesa de um ponto de vista, de uma ideia por meio de argumentos, opinião e explicações fundamentadas. Dissertar é, portanto, expor uma ideia, argumentando, comparando, defendendo um ponto de vista. Antes de começar a escrever, é preciso ter em mente qual é o seu principal objetivo e o que você quer provar àquele que está lendo, uma vez que este tipo de texto tem como objetivo central a formação de opinião do leitor. Assim, você precisa tentar convencer ou persuadir o interlocutor por meio da argumentação. “Na argumentação, além de expor e explicar ideias, procuramos principalmente *formar a opinião* do leitor ou ouvinte, tentando convencê-lo de que a razão está conosco, de que nós é que estamos de posse da verdade. Argumentar é, em última análise, convencer ou tentar convencer mediante a apresentação de razões, em face das provas e à luz de um raciocínio coerente e consistente.”

(Othon M. Garcia, 1996)

No Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), é este o tipo de texto solicitado aos alunos. Os temas abordam questões atuais de ordem social, científica, cultural ou política e envolvem problemáticas sociais brasileiras dentro de eixos temáticos que envolvem saúde, educação, meio ambiente, tecnologia, entre outros.

### A estrutura do texto dissertativo-argumentativo

O texto dissertativo-argumentativo é dividido em três partes: introdução, desenvolvimento e conclusão.

#### 1) Introdução:

É o ponto de partida do texto. Por isso, deve apresentar, de maneira clara, o assunto a ser tratado e também delimitar as questões referentes a esse assunto. Dessa forma, a introdução encaminha o leitor, estabelecendo para ele a orientação adotada para o desenvolvimento do texto. Atua, assim, como uma espécie de "roteiro". Na introdução também pode haver o seu ponto de vista sobre o tema.

- **Exemplo 01**

**Tema ENEM 2009: O indivíduo frente à ética nacional.**

“O indivíduo ético e moralmente correto é aquele que participa efetivamente de sua sociedade, da política e faz valer sua opinião”. O célebre filósofo alemão Karl Marx já remetia a importância do posicionamento do indivíduo frente à ética da sociedade na qual estava inserido. Tal concepção parece ter se fragmentado com o passar dos tempos. Hoje parecemos carecer de opinião, assistindo, passivamente, à construção da ética da nossa nação.

- **Exemplo 02**

Tema Enem 2018: A manipulação do comportamento do usuário por meio do controle de dados da internet.

No filme “O jogo da imitação”, o personagem Alan Turing consegue prejudicar o avanço da Alemanha nazista, posto que decifrou os algoritmos correspondentes ao projeto de guerra de Hitler. Diante disso, pode-se observar, desde a segunda metade do século XX, a relevância do conhecimento tecnológico para atingir certos objetivos. Contudo, diferentemente de tal contexto, atualmente, utiliza-se a tecnologia, muitas vezes, não para o bem coletivo, como representado pelo filme, mas para vantagem privada, mediante a manipulação de dados de usuários da internet. Destarte, é fundamental analisar as razões que fazem dessa problemática uma realidade no mundo contemporâneo.

Texto de Isabel Petrenko Dória – Nota 1000.

**1) Desenvolvimento:**

É a parte do texto em que ideias, conceitos, informações e argumentos de que você dispõe serão desenvolvidos, de forma organizada e criteriosa. O desenvolvimento deve nascer da introdução: nesta, apontam-se questões relativas ao assunto que será abordado; naquele, tais questões devem ser desenroladas e avaliadas, sempre por partes, de maneira gradual e progressiva.

**2) Conclusão:**

É a parte final do texto, um resumo de tudo o que já foi explanado. Além desse resumo, que retoma e condensa o conteúdo anterior do texto, a conclusão deve expor claramente uma avaliação final do assunto discutido. No ENEM, a conclusão apresenta as ações de intervenção para o problema discutido, considerando

os 5 elementos para a explanação: agente, ação, modo/meio, efeito e o detalhamento de um dos elementos anteriores.

- **Exemplo:**

**Tema Enem 2017 – Desafios para a formação educacional de surdos no Brasil.**

Infere-se, portanto, que é imprescindível a mitigação dos desafios para a capacitação educacional dos surdos. Para que isso ocorra, o Ministério da Educação e Cultura deve realizar a inserção de deficientes auditivos nas escolas, por meio da contratação de intérpretes e disponibilização de vagas em instituições inclusivas, com o objetivo de efetivar a inclusão social dos indivíduos surdos, haja vista que a escola é a máquina socializadora do Estado. Ademais, a escola deve preparar surdos e ouvintes para a convivência harmoniosa, com a introdução de aulas de Libras na grade curricular, a fim de uniformizar o laço social e, também, cumprir com a máxima de Nelson Mandela que constitui a educação como segredo para transformar o mundo. Poder-se-á, assim, visar a uma educação, de fato, inclusiva no Brasil.

Texto de Beatriz Albino Servilha – Nota 1000.

A sua redação atenderá às exigências de elaboração de um texto dissertativo-argumentativo se combinar dois princípios de estruturação:

**TESE** – É a ideia que você vai defender no seu texto. Ela deve estar relacionada ao tema e apoiada em argumentos ao longo da redação.

**ARGUMENTOS** – É a justificativa para convencer o leitor a concordar com a tese defendida. Cada argumento deve responder à pergunta “Por quê?” em relação à tese defendida.

**ESTRATÉGIAS ARGUMENTATIVAS** – São recursos utilizados para desenvolver os argumentos, de modo a convencer o leitor, como:

- ✓ exemplos;
- ✓ dados estatísticos;
- ✓ pesquisas;

## REDAÇÃO – Unidade 3 – Texto Dissertativo Argumentativo - ENEM

ÁREA DE CONHECIMENTO: Linguagens

COMPONENTE CURRICULAR: Produção Textual

- ✓ fatos comprováveis;
- ✓ citações ou depoimentos de pessoas especializadas no assunto;
- ✓ alusões históricas; e comparações entre fatos, situações, épocas ou lugares distintos.

### TEMA

- AUTORIA: compreensão do tema, articulação de diferentes perspectivas para defesa de um ponto de vista.
- INFORMATIVIDADE;
- UTILIZAÇÃO DE CONCEITOS DE VÁRIAS ÁREAS;
- CITAÇÕES, ALUSÕES, ANALOGIAS, EXEMPLIFICAÇÕES, DADOS E INFORMAÇÕES.

### ESTRUTURA

- introdução, desenvolvimento, conclusão.
- encadeamento e progressão temática.

## A REDAÇÃO NO ENEM

A prova de redação exigirá de você a produção de um texto em prosa, do tipo dissertativo-argumentativo, sobre um tema de ordem social, científica, cultural ou política. Os aspectos a serem avaliados relacionam-se às competências que devem ter sido desenvolvidas durante os anos de escolaridade. Nessa redação, você deverá defender uma **tese** – uma opinião a respeito do **tema** proposto –, apoiada em **argumentos** consistentes, estruturados com coerência e coesão, formando uma unidade textual. Seu texto deverá ser redigido de acordo com a modalidade escrita formal da língua portuguesa. Você também deverá elaborar uma **proposta de intervenção social para o problema apresentado no desenvolvimento do texto**. Essa proposta deve respeitar os direitos humanos. Seu texto deverá ter, no mínimo, 7 linhas escritas e, no máximo, 30 linhas escritas.

## AS COMPETÊNCIAS

### COMPETÊNCIA 1

- Demonstrar o domínio da norma culta da língua

Aspectos da norma culta a serem considerados:

- **ADEQUAÇÃO DE REGISTRO:** formal/coloquial – variante adequada ao tipo de texto e à situação de interlocução.
- **NORMA GRAMATICAL:** sintaxe de concordância, regência e colocação, pontuação, flexão.
- **CONVENÇÕES DA ESCRITA:** escrita das palavras (ortografia/acentuação), maiúsculas e minúsculas.

Além dos requisitos de ordem textual, como coesão, coerência, sequenciação, informatividade, há outras exigências para o desenvolvimento do texto dissertativo-argumentativo: ausência de marcas de oralidade e de registro informal; precisão vocabular; e obediência às regras de:

- ✓ concordância nominal e verbal;
- ✓ regência nominal e verbal; crase;
- ✓ pontuação;
- ✓ flexão de nomes e verbos;
- ✓ colocação de pronomes oblíquos (átonos e tônicos);
- ✓ grafia das palavras (inclusive acentuação gráfica e emprego de letras maiúsculas e minúsculas); e divisão silábica na mudança de linha (translineação).

Foram analisados textos que contemplam alguns desvios de norma culta e de emprego inadequado de registro.

**A pontuação da competência 1 da redação do Enem é distribuída da seguinte forma:**

- **Nível 0 (0 pontos):** o texto não atende aos critérios mínimos de escrita formal da língua portuguesa, apresentando desvios graves, falta de coesão e coerência, e problemas estruturais significativos.
- **Nível 1 (40 pontos):** o texto apresenta graves problemas de escrita formal, com desvios gramaticais e estruturais frequentes, além de uma organização deficiente das ideias.
- **Nível 2 (80 pontos):** o texto apresenta problemas de escrita formal, com alguns desvios gramaticais e estruturais, e a organização das ideias não é totalmente clara e coesa.
- **Nível 3 (120 pontos):** o texto atende parcialmente aos critérios de escrita formal, com poucos desvios gramaticais e estruturais, mas ainda possui problemas na organização das ideias.
- **Nível 4 (160 pontos):** o texto apresenta bom domínio da escrita formal, com poucos desvios gramaticais e estruturais, e a organização das ideias é clara e coerente.
- **Nível 5 (200 pontos):** o texto demonstra excelente domínio da escrita formal, com pouquíssimos ou



nenhum desvio gramatical e estrutural, e a organização das ideias é precisa, coesa e coerente.

É importante destacar que cada avaliador atribui uma nota de 0 a 200 pontos para a competência 1, e as duas notas são somadas para obter a pontuação final da competência.

## COMPETÊNCIA 2

- Compreender a proposta de redação e aplicar conceitos das várias áreas de conhecimento para desenvolver o tema, dentro dos **limites estruturais** do texto dissertativo-argumentativo.

Aspectos a serem considerados:

- 1) Abordagem adequada do tema proposto para que se evite fuga ou tangenciamento de tema. Para isso, leia com atenção a proposta da redação e os textos motivadores, para compreender bem o que está sendo solicitado.

ATENTE ÀS **PALAVRAS-CHAVE** E ÀS **PALAVRAS SECUNDÁRIAS**. Sublinhe! Use as mesmas palavras na introdução e nos desenvolvimentos podem ser usados hipônimos ou hiperônimos.

- **Hiperônimo** é o termo que exprime um conjunto de elementos. Por isso, tem o sentido mais abrangente.
- **Hipônimo** é o termo que representa um elemento de um conjunto. Desse modo, representa uma parte de um todo.

### O que é tangenciamento de tema?

Considera-se tangenciamento ao tema a abordagem parcial, realizada somente nos limites do assunto mais amplo a que o tema está vinculado, deixando em segundo plano a discussão em torno do eixo temático objetivamente proposto. É a abordagem parcial, superficial do tema proposto. O texto tangente não responde exatamente o que foi solicitado na proposta, contempla **PARCIALMENTE** o tema proposto.

Exemplo de texto tangente.



**INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO**

1. O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
2. O texto definitivo deve ser escrito à tinta, na folha própria, em até 30 linhas.
3. A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.
4. **Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:**
  - 4.1. tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada "texto insuficiente".
  - 4.2. fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
  - 4.3. apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.

**TEXTOS MOTIVADORES**

**TEXTO I**

Às segundas-feiras pela manhã, os usuários de um serviço de música digital recebem uma lista personalizada de músicas que lhes permite descobrir novidades. Assim como os sistemas de outros aplicativos e redes sociais, este cérebro artificial consegue traçar um retrato automatizado do gosto de seus assinantes e constrói uma máquina de sugestões que não costuma falhar. O sistema se baseia em um algoritmo cuja evolução e usos aplicados ao consumo cultural são infinitos. De fato, plataformas de transmissão de vídeo *on-line* começam a desenhar suas séries de sucesso rastreando o banco de dados gerado por todos os movimentos dos usuários para analisar o que os satisfaz. O algoritmo constrói assim um universo cultural adequado e complacente com o gosto do consumidor, que pode avançar até chegar sempre a lugares reconhecíveis. Dessa forma, a filtragem de informação feita pelas redes sociais ou pelos sistemas de busca pode moldar nossa maneira de pensar. E esse é o problema principal: a ilusão de liberdade de escolha que muitas vezes é gerada pelos algoritmos.

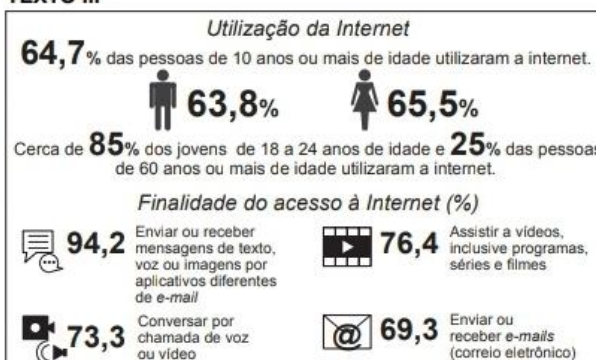
VERDÚ, Daniel. *O gosto na era do algoritmo*. Disponível em: <https://brasil.elpais.com>. Acesso em: 11 jun. 2018 (adaptado).

**TEXTO II**

Nos sistemas dos gigantes da internet, a filtragem de dados é transferida para um exército de moderadores em empresas localizadas do Oriente Médio ao Sul da Ásia, que têm um papel importante no controle daquilo que deve ser eliminado da rede social, a partir de sinalizações dos usuários. Mas a informação é então processada por um algoritmo, que tem a decisão final. Os algoritmos são literais. Em poucas palavras, são uma opinião embrulhada em código. E estamos caminhando para um estágio em que é a máquina que decide qual notícia deve ou não ser lida.

PEPE ESCOBAR. *A silenciosa ditadura do algoritmo*. Disponível em: <http://outraspalavras.net>. Acesso em: 5 jun. 2017 (adaptado).

**TEXTO III**



Internet no Brasil em 2016. Disponível em: [www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br). Acesso em: 18 jun. 2018 (adaptado).

**TEXTO IV**

Mudanças sutis nas informações às quais somos expostos podem transformar nosso comportamento. As redes têm selecionado as notícias sob títulos chamativos como *"trending topics"* ou critérios como "relevância". Mas nós praticamente não sabemos como isso tudo é filtrado. Quanto mais informações relevantes tivermos nas pontas dos dedos, melhor equipados estamos para tomar decisões. No entanto, surgem algumas tensões fundamentais: entre a conveniência e a deliberação; entre o que o usuário deseja e o que é melhor para ele; entre a transparência e o lado comercial. Quanto mais os sistemas souberem sobre você em comparação ao que você sabe sobre eles, há mais riscos de suas escolhas se tornarem apenas uma série de reações a "cutucadas" invisíveis. O que está em jogo não é tanto a questão "homem *versus* máquina", mas sim a disputa "decisão informada *versus* obediência influenciada".

CHATFIELD, Tom. *Como a internet influencia secretamente nossas escolhas*. Disponível em: [www.bbc.com](http://www.bbc.com). Acesso em: 3 jun. 2017 (adaptado).

**PROPOSTA DE REDAÇÃO**

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema "Manipulação do comportamento do usuário pelo controle de dados na internet", apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.



1	O Poder da Manipulação
2	O Iluminismo foi o maior movimento intelectual
3	do século XVIII; defendia o uso da razão e a maior liber-
4	dade econômica e política do cidadão. John Locke, em sua o-
5	bra "Ensaio Sobre O Entendimento Humano", relatou que somos
6	"feitos em branco" preenchidos por experiências - situação
7	ilustrativa do comportamento do usuário na internet.
8	O Brasil, por ser um país com uma grande extensão
9	territorial e com diversas culturas, utiliza muito os
10	meios de comunicação. Influenciado por uma série de
11	fatores sociais, a população expressa gostos e opiniões, po-
12	deno ter consequências que transformam o comportamento
13	em sociedade. Fatores sociais mostram como podemos ser in-
14	fluenciados pela internet em decisões importantes - como
15	eleições, viagens e compras.
16	Albert Einstein afirmava que a educação humana
17	é essencial a partir de medidas educacionais. Baseado
18	nisso, as famílias, pioneiras na educação das crianças,
19	irão incentivá-las através do diálogo sobre as ciências
20	que deverão ter em rede social. As escolas, completando
21	os ensinamentos feitos em casa, criam projetos de semi-
22	nários "O Poder da Manipulação", mostrando a importância
23	de verificar dados ao pesquisar. O Estado, junto da
24	sociedade, fará campanhas públicas, alertando a comu-
25	nidade sobre escolhas que a própria máquina pode fazer.
26	Ao refletirmos os pensamentos de Locke e Einstein,
27	percebemos que a coletividade deve ser superior à indi-
28	vidualidade. Com essas ações, será possível termos uma
29	sociedade melhor, instruída e consciente de seu comporta-
30	mento em geral.

**Quando o texto é considerado tangente?**

- 1) Quando houver abordagem parcial do tema;
- 2) Quando não houver proposta de intervenção;
- 3) Quando houver proposta que despreze os direitos humanos;
- 4) Quando apresentar proposta não relacionada ao assunto.

**O que é fuga ao tema?**

A fuga ao tema corresponde ao texto que não contempla o que foi solicitado. Neste caso, NÃO

houve o entendimento da proposta. Considera-se que uma redação tenha fugido ao tema quando nem o assunto mais amplo nem o tema proposto são desenvolvidos. Quando há fuga ao tema, o texto é zerado.

- 2) Fazer referência do tema e da tese com outras áreas do conhecimento (filosofia, medicina, literatura, história, artes, sociologia). Utilize informações de várias áreas do conhecimento, demonstrando que você está atualizado em relação ao que acontece no mundo. Evite ficar preso às ideias desenvolvidas nos textos motivadores, porque foram apresentados apenas para despertar uma reflexão sobre o tema e não para limitar sua criatividade. Não copie trechos dos textos motivadores, caso queira utilizar alguma informação faça uma paráfrase com a devida referenciação. Utilize, de preferência, do seu conhecimento prévio de mundo, use o seu repertório sociocultural.

### **O que é o uso do repertório sociocultural?**

São as informações, os fatos, as citações, as experiências vividas, os exemplos citados, as causas, as consequências e as ideias de senso-comum. O repertório precisa ser produtivo, legitimado e pertinente.

- O que é **produtivo**? É o repertório que apresenta vínculo bem claro, bem estabelecido entre a referência feita e a discussão do tema, entre a referência feita e a defesa da tese.
- O que é **legitimado**? É o repertório que tem respaldo nas áreas do conhecimento, baseado no conhecimento prévio de mundo do participante, a sua bagagem cultural própria.
- O que é **pertinente**? É o repertório que observa a relação adequada entre as palavras escolhidas e o tema. Podem ser usados sinônimos, hiperônimos (sentido mais abrangente) e hipônimos (sentido específico).

- 3) Garanta que o texto seja composto por introdução, desenvolvimento e conclusão e que manifeste opinião sobre o tema que foi proposto, para isso, utilize argumentos por meio de estratégias argumentativas. Reúna todas as ideias que lhe ocorrerem sobre o tema, procurando organizá-las em uma estrutura coerente para usá-las no desenvolvimento do seu texto. Reflita sobre o tema proposto para decidir como abordá-lo, qual será seu ponto de vista e como defendê-lo.

**Exemplo de texto que emprega adequadamente o repertório sociocultural.**

**Tema ENEM 2018 – Manipulação do comportamento do usuário pelo controle de dados na internet.**

1 A Terceira Revolução Industrial, ocorrida no século XX, trouxe diversas novas tecnologias que  
2 fomentaram os processos de conexões do mundo, como a internet. Nesse viés, embora tal rede virtual tenha  
3 tornado-se demasiadamente difundida na atualidade e seja benéfica em diversos aspectos, esse meio também  
4 é usado para um objetivo nefasto: alienação populacional. Sobre essa perspectiva, seja pela interferência na  
5 capacidade de escolha do indivíduo, seja pela colaboração com o consumo desmedido, a manipulação dos  
6 usuários da internet extremamente nociva para a sociedade.

7  
8 Em primeiro plano, a liberdade dos cidadãos de terem suas próprias opções é prejudicada por essa  
9 mazela. Dessa forma, é imprescindível citar que no livro 1984, de George Orwell, o “Grande Irmão” observa e  
10 controla o comportamento do corpo social por meio de uma “teletela”. Sob essa ótica, a internet manipulada  
11 tem papel parecido no período atual, em que o internauta fica refém de imagens, de notícias e de assuntos  
12 baseados em algoritmos definidos por programas de computador. Desse modo, o indivíduo, majoritariamente,  
13 tem apenas uma falsa sensação de liberdade, uma vez que torna-se alienado pela rede e não tem verdadeira  
14 capacidade de escolha.

15  
16 Ademais, o consumismo exacerbado é corroborado pela manipulação de dados do mundo virtual.  
17 **Nesse sentido, cabe salientar que, segundo IBGE, mais de 60% da maioria das pessoas utilizam a**  
18 **internet.** Dessa maneira, com tal número significativo de cidadãos conectados, empresas do mundo capitalista  
19 — consolidado após a guerra fria — pagam por impulsionamento de seus produtos direcionados a possíveis  
20 consumidores. Nesse cenário, muitos indivíduos, mesmo sem capital para compra, são ingenuamente  
21 fascinados pelas vitrines virtuais, o que pode acarretar dívidas e, por conseguinte, perda de bem-estar.

22  
23 Portanto, torna-se evidente que a manipulação das ações dos internautas pelo controle de dados no  
24 espaço virtual causa consequências maléficas para população. Posto isso, para mitigar a problemática, cabe  
25 ao Governo Federal, juntamente com o Ministério da Ciência e Tecnologia, regulamentar como os dados dos  
26 usuários são utilizados na internet, por meio da criação de programas capazes de bloquear sistemas que  
26 tenham objetivo de alienar a população para determinados assuntos, com o fito de garantir uma real liberdade  
28 de escolha para os cidadãos. Outrossim, é obrigação do Ministério da Educação, em parceria com as escolas,  
29 ensinar ao indivíduo, desde a infância, não apenas a consumir — de modo responsável — mercadorias no meio  
30 virtual, mas também a reconhecer propagandas que usem os dados do internauta como meio de  
31 impulsionamento, mediante brincadeiras lúdicas e dinâmicas nos aparelhos eletrônicos, a fim de garantir  
32 melhor qualidade de vida para o corpo social na fase adulta. Sendo assim, essas medidas podem ajudar a  
33 minimizar as manipulações dos usuários.

Vitoria Azevedo - RJ

**Nota 1000**



**A pontuação da competência 2 da redação do Enem é distribuída da seguinte forma:**

- **Nível 0 (0 pontos):** o texto não apresenta argumentação, ou apresenta argumentação completamente inadequada, incoerente ou desconexa em relação ao tema proposto.
- **Nível 1 (40 pontos):** o texto apresenta argumentação precária, com pouca fundamentação, informações insuficientes e sem uma linha de raciocínio clara.
- **Nível 2 (80 pontos):** o texto apresenta argumentação limitada, com pouca variedade de ideias, exemplos pouco consistentes e conexões frágeis entre os argumentos apresentados.
- **Nível 3 (120 pontos):** o texto apresenta uma argumentação parcialmente desenvolvida, com alguns argumentos relevantes e coerentes, porém com limitações na consistência e na conexão entre os argumentos.
- **Nível 4 (160 pontos):** o texto apresenta uma argumentação bem desenvolvida, com argumentos relevantes, bem fundamentados, coerentes e conectados entre si, demonstrando uma compreensão do tema proposto.
- **Nível 5 (200 pontos):** o texto apresenta uma argumentação excepcionalmente desenvolvida, com argumentos fortes, bem fundamentados, persuasivos, coerentes e habilmente conectados, demonstrando uma análise aprofundada e uma visão crítica sobre o tema proposto.

Assim como nas demais competências, cada avaliador atribui uma nota de 0 a 200 pontos para a competência 2, e as duas notas são somadas para obter a pontuação final da competência.

### COMPETÊNCIA 3

- Selecionar, relacionar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista.

A terceira competência avalia a forma como você seleciona, relaciona, organiza e interpreta informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa do ponto de vista defendido como tese. É preciso que elabore um texto que apresente, claramente, uma ideia a ser defendida e os argumentos que justifiquem a posição assumida por você em relação à temática exigida pela proposta de redação. Esta Competência trata da inteligibilidade do texto, ou seja, da sua coerência, da plausibilidade entre as ideias apresentadas.

## ● COERÊNCIA

A **coerência** se estabelece a partir das ideias apresentadas no texto e dos conhecimentos dos interlocutores, garantindo a construção do sentido de acordo com as expectativas do leitor. Está, pois, ligada à compreensão, à possibilidade de interpretação dos sentidos do texto. O leitor poderá “processar” esse texto e refletir a respeito das ideias nele contidas; pode, em resposta, reagir de maneiras diversas: aceitar, recusar, questionar, até mesmo mudar seu comportamento em face das ideias do autor, compartilhando ou não da sua opinião.

### Observe se há:

- ✓ apresentação clara da tese e seleção dos argumentos que a sustentam;
- ✓ encadeamento das ideias, de modo que cada parágrafo apresente informações novas, coerentes com o que foi apresentado anteriormente, sem repetições ou saltos temáticos;
- ✓ congruência entre as informações do texto e a realidade; e precisão vocabular.

### A pontuação da competência 3 da redação do Enem é distribuída da seguinte forma:

- **Nível 0 (0 pontos):** o texto não apresenta estruturação adequada, não há parágrafos ou há apenas um bloco de texto contínuo, sem divisões claras.
- **Nível 1 (40 pontos):** o texto apresenta estruturação precária, com parágrafos pouco delimitados e sem uma organização lógica das ideias.
- **Nível 2 (80 pontos):** o texto apresenta uma estrutura básica, com início, desenvolvimento e conclusão, porém com algumas falhas na organização das ideias e na articulação entre os parágrafos.
- **Nível 3 (120 pontos):** o texto apresenta uma estruturação satisfatória, com início, desenvolvimento e conclusão bem definidos, parágrafos bem delimitados e uma articulação adequada entre as partes do texto.
- **Nível 4 (160 pontos):** o texto apresenta uma estruturação consistente, com início, desenvolvimento e conclusão bem elaborados, parágrafos bem estruturados e uma articulação eficiente entre as partes do texto.
- **Nível 5 (200 pontos):** o texto apresenta uma estruturação exemplar, com início, desenvolvimento e conclusão muito bem elaborados, parágrafos bem construídos e uma articulação fluida e coesa entre as partes do texto.

Cada avaliador atribui uma nota de 0 a 200 pontos para a competência 3, e as duas notas são somadas para obter a pontuação final da competência.

## COMPETÊNCIA 4

- Demonstrar conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação.

Aspectos a serem considerados:

- **COESÃO LEXICAL:** sinônimos, hiperônimos, repetição, reiteração.

- **Sinônimo** é uma palavra de origem grega (syn + ónyma) que significa “com + nome”. De maneira geral, podemos dizer que os sinônimos são palavras de mesma classe gramatical que possuem significados idênticos ou muito próximos. Uma palavra é considerada sinônima de outra quando pode substituí-la em diferentes contextos sem que haja alteração de sentido.
- **Hiperônimo** é o termo que exprime um conjunto de elementos. Por isso, tem o sentido mais abrangente.
- **Hipônimo** é o termo que representa um elemento de um conjunto. Desse modo, representa uma parte de um todo.

### Exemplos:

- Não fez a revisão do carro e acabou tendo problemas com o veículo.  
(“carro” – **hipônimo** e “veículo” – **hiperônimo**).
- Sempre gostou muito de flores, mas as margaridas eram as suas preferidas.  
(“flores” – **hiperônimo**” e “margaridas” – **hipônimo**”).
- Cenoura faz muito bem aos olhos! Por isso, não abro mão de comer esse legume.  
(“cenoura” – **hipônimo** e “legume” - “**hiperônimo**”).
- **Reiteração:** ato ou efeito de reiterar; repetição, renovação, confirmação



- **COESÃO GRAMATICAL:** uso de conectivos, tempos verbais, pontuação, sequência temporal, relações anafóricas, conectores intersentenciais, interparágrafos.

Os aspectos a serem avaliados nesta Competência dizem respeito à estruturação lógica e formal entre as partes da redação. A organização textual exige que as frases e os parágrafos estabeleçam entre si uma relação que garanta a sequenciação coerente do texto e a interdependência entre as ideias. Esse encadeamento pode ser expresso por conjunções, por determinadas palavras, ou pode ser inferido a partir da articulação dessas ideias. Preposições, conjunções, advérbios e locuções adverbiais são responsáveis pela coesão do texto, porque estabelecem uma inter-relação entre orações, frases e parágrafos. Cada parágrafo será composto de um ou mais períodos também articulados; cada ideia nova precisa estabelecer relação com as anteriores. Assim, na produção da sua redação, você deve utilizar variados recursos linguísticos que garantam as relações de continuidade essenciais à elaboração de um texto coeso. Na avaliação desta Competência, será considerado o seguinte aspecto:

### **Encadeamento textual**

Para garantir a coesão textual, devem ser observados determinados princípios em diferentes níveis:

**Estruturação dos parágrafos** – um parágrafo é uma unidade textual formada por uma ideia principal à qual se ligam ideias secundárias. No texto dissertativo-argumentativo, os parágrafos podem ser desenvolvidos por comparação, por causa-consequência, por exemplificação, por detalhamento, entre outras possibilidades. Deve haver uma articulação entre um parágrafo e outro.

**Estruturação dos períodos** – pela própria especificidade do texto dissertativo-argumentativo, os períodos do texto são, normalmente, estruturados de modo complexo, formados por duas ou mais orações, para que se possa expressar as ideias de causa-consequência, contradição, temporalidade, comparação, conclusão, entre outras.

### **RECOMENDAÇÕES**

Procure utilizar as seguintes estratégias de coesão para se referir a elementos que já apareceram no texto:

- a) substituição de termos ou expressões por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, advérbios que indicam localização, artigos;
- b) substituição de termos ou expressões por sinônimos, antônimos, hipônimos, hiperônimos, expressões resumitivas;

- c) substituição de substantivos, verbos, períodos ou fragmentos do texto por conectivos ou expressões que resumam e retomem o que já foi dito;
- d) elipse ou omissão de elementos que já tenham sido citados ou sejam facilmente identificáveis.

**EVITE:**

- ✓ frases fragmentadas que comprometam a estrutura lógico-gramatical;
- ✓ sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos, reproduzindo usos típicos da oralidade;
- ✓ frase com apenas oração subordinada, sem oração principal;
- ✓ emprego equivocado do conector (preposição, conjunção, pronome relativo, alguns advérbios e locuções adverbiais) que não estabeleça relação lógica entre dois trechos do texto e prejudique a compreensão da mensagem;
- ✓ emprego do pronome relativo sem a preposição, quando obrigatória; e
- ✓ repetição ou substituição inadequada de palavras sem se valer dos recursos oferecidos pela língua (pronome, advérbio, artigo, sinônimo).

**A pontuação da competência 4 da redação do Enem é distribuída da seguinte forma:**

- **Nível 0 (0 pontos):** o texto apresenta graves e frequentes desvios gramaticais e de convenções da escrita, comprometendo a compreensão e a qualidade da expressão.
- **Nível 1 (40 pontos):** o texto apresenta desvios gramaticais e de convenções da escrita, comprometendo ocasionalmente a compreensão e a qualidade da expressão.
- **Nível 2 (80 pontos):** o texto apresenta alguns desvios gramaticais e de convenções da escrita, que podem comprometer a compreensão e a qualidade da expressão em alguns momentos.
- **Nível 3 (120 pontos):** o texto apresenta poucos desvios gramaticais e de convenções da escrita, que não comprometem significativamente a compreensão e a qualidade da expressão.
- **Nível 4 (160 pontos):** o texto apresenta pouquíssimos desvios gramaticais e de convenções da escrita, com uma boa correção e adequação linguística que contribuem para a compreensão e a qualidade da expressão.
- **Nível 5 (200 pontos):** o texto apresenta excelente domínio da norma culta da língua, com pouquíssimos ou nenhum desvio gramatical e de convenções da escrita, demonstrando uma linguagem precisa, clara e adequada à argumentação.

Cada avaliador atribui uma nota de 0 a 200 pontos para a competência 4, e as duas notas são somadas para obter a pontuação final da competência.

## CONJUNÇÕES

Em um texto, para que possamos nos expressar de forma satisfatória, os conectivos são as ferramentas que nos permitem relacionar as ideias de forma clara e organizada. Sabemos que clareza e organização são as palavras-chave para que um texto alcance seu propósito comunicacional, pois, se não formos claros, nossos leitores não entenderão a nossa mensagem e, assim, infelizmente, o objetivo de nossa produção textual não terá sido alcançado.

Os nexos (conjunções, conectivos) estabelecem a **COESÃO** textual. A seguir estão as **CONJUNÇÕES** que você deve usar no decorrer do texto para estabelecer relação entre as partes do texto. Observe o sentido que você deseja estabelecer e empregue a conjunção adequada.

**Conjunções Coordenativas:** São as conjunções responsáveis por estabelecer relação entre as Orações Coordenadas.

São elas: aditivas, adversativas, alternativas, explicativas e conclusivas.

*Conjunções*  
ADITIVAS

e,  
não só... mas também,  
não só ... mas ainda, não  
só ... como também

Estabelecem relação de  
**adição.**

*Conjunções*  
ADVERSATIVAS

mas, porém, contudo, no  
entanto, entretanto,  
todavia, não obstante, e.

Estabelecem relação de  
**oposição, adversidade.**

*Conjunções*  
ALTERNATIVAS

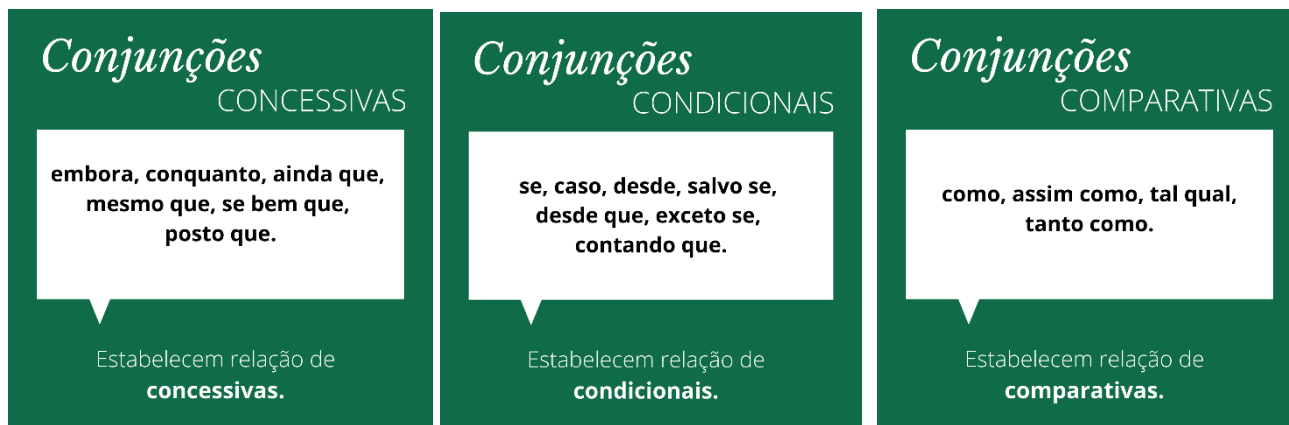
ou ... ou  
ora ... ora  
quer ... quer  
seja ... seja

Estabelecem relação de  
**alternância.**

<p><b>Conjunções</b> CONCLUSIVAS</p> <p><b>logo; pois; portanto; assim; por isso; por consequência; por conseguinte.</b></p> <p>Estabelecem relação de <b>conclusão.</b></p>	<p><b>Conjunções</b> EXPLICATIVAS</p> <p><b>que, porque, porquanto, pois.</b></p> <p>Estabelecem relação de <b>explicação.</b></p>
--	--

**Conjunções Subordinativas Adverbiais:** São as conjunções responsáveis por estabelecer relação entre as Orações Subordinadas Adverbiais. São elas: finais, conformativas, proporcionais, causais, temporais, consecutivas, concessivas, condicionais, comparativas.

<p><b>Conjunções</b> FINAIS</p> <p><b>para, para que, a fim de, a fim de que.</b></p> <p><small>*COM O INTUITO DE, COM A FINALIDADE DE, COM O FITO DE, COM O OBJETIVO DE.</small></p> <p>Estabelecem relação de <b>finalidade, objetivo.</b></p>	<p><b>Conjunções</b> CONFORMATIVAS</p> <p><b>segundo, de acordo com, consoante, como, conforme</b></p> <p>Estabelecem relação de <b>conformidade.</b></p>	<p><b>Conjunções</b> PROPORCIONAIS</p> <p><b>à medida que, ao passo que, quanto mais ... mais, quanto menos ... menos, à proporção que.</b></p> <p>Estabelecem relação de <b>proporção.</b></p>
<p><b>Conjunções</b> CAUSAIS</p> <p><b>porque, pois, uma vez que, já que visto que, porquanto, como = porque</b></p> <p>Estabelecem relação de <b>causa.</b></p>	<p><b>Conjunções</b> TEMPORAIS</p> <p><b>quando, enquanto, agora que, logo que, desde que, assim que, tanto que, apenas.</b></p> <p>Estabelecem relação de <b>tempo.</b></p>	<p><b>Conjunções</b> CONSECUTIVAS</p> <p><b>que, tanto que, tão que, tal que, tamanho que, de forma que, de modo que, de sorte que, de tal forma que.</b></p> <p>Estabelecem relação de <b>consequência.</b></p>



## COMPETÊNCIA 5

- Elaborar proposta de solução para o problema, mostrando respeito aos valores humanos e considerando a diversidade sociocultural.

Por isso, a sua redação, além de apresentar uma tese sobre o tema, apoiada em argumentos consistentes, deve oferecer uma proposta de intervenção na vida social. Essa proposta deve considerar os pontos abordados na argumentação, deve manter vínculo direto com a tese desenvolvida no texto e coerência com os argumentos utilizados, já que expressa a sua visão, como autor, das possíveis soluções para a questão discutida. A proposta de intervenção precisa ser detalhada de modo a permitir ao leitor o julgamento sobre sua exequibilidade, portanto, deve conter a exposição da intervenção sugerida e o detalhamento dos meios para realizá-la. A proposta deve, ainda, refletir os conhecimentos de mundo de quem a redige, e a coerência da argumentação será um dos aspectos decisivos no processo de avaliação. É necessário que ela respeite os direitos humanos, que não rompa com valores como cidadania, liberdade, solidariedade e diversidade cultural.

Ao redigir seu texto, procure evitar propostas vagas, gerais; busque propostas mais concretas, específicas, consistentes com o desenvolvimento de suas ideias. Antes de elaborar sua proposta, procure responder às seguintes perguntas:

- 1) O que é possível apresentar como proposta de intervenção na vida social?
- 2) Como viabilizar essa proposta?

Observe os 5 elementos necessários para a intervenção: **AÇÃO, AGENTE, MODO/MEIO, EFEITO, DETALHAMENTO.**

1. **AÇÃO:** É o que pode ser feito, é a ação prática apontada como necessária para a solução do problema apresentado. **Pergunta que pode ser feita:** O que pode ser feito para solucionar o problema apresentado no texto?

2. **AGENTE:** É o elemento que identifica o ator social apontado para executar a ação que se propõe.

**Pergunta que pode ser feita:** Quem pode executar a ação?

- O agente precisa ser capaz de executar a ação sugerida.
- O ator social pode ser individual, familiar, comunitário, social, político, governamental e mundial.

3. **MODO/MEIO:** É o elemento que diz respeito à maneira e/ou aos recursos pelos quais a ação é realizada. **Pergunta que pode ser feita:** Como se executa a ação?

4. **EFEITO:** É o elemento que corresponde aos resultados pretendidos ou alcançados pela ação proposta. Pode vir expresso por meio de uma finalidade ou consequência.

**Pergunta que pode ser feita:**

1. Para que serve a ação?
2. O que pode acontecer se elas forem colocadas em prática?

5. **DETALHAMENTO:** É o elemento que acrescenta informações à **ação**, ao **agente**, ao **modo/meio** ou ao **efeito**.

Ele tem papel fundamental para uma formulação mais concreta e mais elaborada da proposta de intervenção.

O detalhamento pode ser:

- uma justificativa, uma explicação, uma exemplificação, uma especificação ou uma justificativa relativa à ação e/ou ao modo/meio de execução e/ou ao agente;
- um desdobramento do efeito, um efeito do efeito.

**Pergunta que pode ser feita:** Que outra informação sobre esses elementos pode ser acrescentada?

## DIREITOS HUMANOS

Os direitos humanos **são normas** que reconhecem e protegem a dignidade de todos os seres humanos. Os direitos humanos **regem o modo como os seres humanos individualmente vivem em sociedade e entre si**, bem como sua relação com o Estado e as obrigações que o Estado tem em relação a eles. A lei dos direitos humanos obriga os governos a fazer algumas coisas e os impede de fazer outras. Os indivíduos também têm responsabilidades: usufruindo dos seus direitos humanos, devem respeitar os direitos dos outros. Nenhum governo, grupo ou indivíduo tem o direito de fazer qualquer coisa que viole os direitos de outra pessoa.

**Universalidade e inalienabilidade** - Os direitos humanos são universais e inalienáveis. Todas as pessoas em todo o mundo têm direito a eles. Ninguém pode voluntariamente desistir deles. Nem outros podem tirá-los dele ou dela.

**Indivisibilidade** - Direitos humanos são indivisíveis. Sejam de natureza civil, política, econômica, social ou cultural, eles são todos inerentes à dignidade de toda pessoa humana. Consequentemente, todos eles têm o mesmo valor como direitos. Não existe um direito "menor". Não há hierarquia de direitos humanos.

**Interdependência e inter-relação** - A realização de um direito muitas vezes depende, no todo ou em parte, da realização de outros. Por exemplo, a realização do direito à saúde pode depender da realização do direito à educação ou do direito à informação.

**Igualdade e não discriminação** - Todos os indivíduos são iguais como seres humanos e em virtude da inerente dignidade de cada pessoa humana. Todos os seres humanos têm direito a seus direitos humanos sem discriminação de qualquer tipo, como raça, cor, sexo, etnia, idade, idioma, religião, opinião política ou outra, origem nacional ou social, deficiência, propriedade, nascimento ou outro status como explicado pelos órgãos dos tratados de direitos humanos.

**Participação e inclusão** - Cada pessoa e todos os povos têm direito à participação ativa, livre e significativa no desenvolvimento civil, político, econômico, social e cultural, por meio do qual os direitos humanos e as liberdades fundamentais podem ser realizados. Têm também direito a contribuir para esse desenvolvimento e a desfrutar do mesmo.

**Responsabilização e Estado de Direito** - Os Estados e outros detentores de deveres têm de cumprir as normas e padrões legais consagrados nos instrumentos de direitos humanos. Quando não o fizerem, os titulares de direitos lesados têm o direito de instaurar procedimentos para uma reparação adequada perante um tribunal competente ou outro adjudicador, de acordo com as regras e procedimentos previstos na lei.

Adaptado de: Introdução à abordagem baseada em direitos humanos, UNICEF Finlândia 2015.

### **O que contraria os Direitos Humanos?**

- ✓ defesa de tortura,
- ✓ mutilação,
- ✓ execução sumária e qualquer forma de “justiça com as próprias mãos”,
- ✓ incitação a qualquer tipo de violência ou explicitação de qualquer forma de discurso de ódio motivada por questões de raça, etnia, gênero, credo, condição física, origem geográfica ou socioeconômica.

### **Exemplo de fragmentos de redações que desrespeitaram os Direitos Humanos.**

- 1) “O Ministério Público deve banir os cinemas ou TVs no Brasil para que possa existir um índice certo sobre o acesso ao cinema; ou então que as TVs existissem apenas para notícias sobre o que está acontecendo dentro do Brasil.”
- 2) “É notório para prevenir esses acontecimentos é necessário diminuir a quantidade de cinemas, as pessoas reduzirem o tempo vendo filmes, acabar com os diversos aplicativos de filmes que existem.”
- 3) “Cadastros deveriam ser feitos para limitar a ida das pessoas ao cinema. Assim diminuiria os casos de acesso contínuo ao cinema, celulares, televisões e outros.”

### **O QUE TANGENCIA O TEXTO CONSIDERANDO A V COMPETÊNCIA?**

- ✓ não haver proposta de intervenção;
- ✓ apresentar proposta que desrespeite os direitos humanos;
- ✓ apresentar proposta não relacionada ao assunto.

### **QUAIS SÃO OS ELEMENTOS CONSIDERADOS NULOS?**

**Agente Nulos:** Alguém, ninguém, alguns, uns, uns e outros, você; verbo no imperativo – desde que não haja vocativo.



**Ações Nulas:**

- Dar o primeiro passo...
- Medidas devem ser tomadas...
- Obstáculos precisam ser superados...
- É preciso fazer alguma coisa...

**A pontuação da competência 5 da redação do Enem é distribuída da seguinte forma:**

- **Nível 0 (0 pontos):** o texto não apresenta proposta de intervenção ou a proposta é completamente ineficaz ou inadequada.
- **Nível 1 (40 pontos):** o texto apresenta uma proposta de intervenção vaga, superficial ou pouco articulada, sem detalhamento ou sem clareza sobre como será realizada.
- **Nível 2 (80 pontos):** o texto apresenta uma proposta de intervenção com alguns elementos básicos, mas que não está completamente articulada ou não é detalhada o suficiente para garantir sua eficácia.
- **Nível 3 (120 pontos):** o texto apresenta uma proposta de intervenção articulada, com elementos suficientes para sua realização e indicação de possíveis caminhos para sua efetivação, embora possa faltar algum detalhamento.
- **Nível 4 (160 pontos):** o texto apresenta uma proposta de intervenção bem articulada, com elementos claros e detalhados, demonstrando viabilidade e coerência com a argumentação desenvolvida no texto.
- **Nível 5 (200 pontos):** o texto apresenta uma proposta de intervenção exemplar, completa, detalhada, inovadora e plenamente articulada com a argumentação desenvolvida, demonstrando conhecimento sobre o tema e indicando caminhos eficazes para sua realização.

Cada avaliador atribui uma nota de 0 a 200 pontos para a competência 5, e as duas notas são somadas para obter a pontuação final da competência.

## A INTRODUÇÃO

A introdução é o primeiro parágrafo da redação. Nela ocorre a apresentação do tema da redação e de uma TESE que será DEFENDIDA. Após a identificação do PROBLEMA que será apresentado, discutido e comprovado, é apresentada a tese de forma objetiva e bem delimitada. A reflexão crítica sobre a tese e sua argumentação serão feitas no desenvolvimento do texto.

Então, na introdução, você deve:

1º) **apresentar o TEMA – não se esqueça de apresentar a palavra-chave que acompanha o tema.**

2º) **formular uma TESE**, que é a sua **opinião** acerca do tema (considere aqui a abordagem que a proposta quer que você dê ao tema - delimitação).

### **Considere as dicas abaixo:**

- Não parta do pressuposto de o que leitor teve acesso aos textos motivadores como você. Se ele não souber nem mesmo o tema, deverá descobrir por meio da sua introdução. Portanto, não seja vago, subjetivo. Se o tema for, por exemplo, “A persistência da violência contra a mulher”, você **não** deve citar apenas a problemática do ato contra a figura feminina, mas também suas **implicações** a respeito de tal prática ainda permanecer em sociedade – **persistência**.
- A tese representa o seu ponto de vista sobre o assunto a ser discutido. Ela deve indicar a **problematização** que você fará a respeito do tema.
- Não desenvolva suas ideias na introdução, pois essa parte virá depois. **Pense na introdução como um roteiro para os próximos parágrafos.**
- É preciso ser breve, mas não deixe a introdução incompleta, portanto, organize-se, tendo em vista todos os detalhes que precisam estar no parágrafo.
- Nunca faça parágrafo frasal, que é aquele composto por apenas um período!
- Lembre-se de que todas as informações devem ser retomadas, mesmo que de forma breve, em algum momento do texto, já que fazem parte da composição geral e não podem ficar como “pontas soltas” na redação. Além disso, pondere bem se a informação é apropriada para a introdução ou se poderia ser discutida em algum outro momento do texto.

### **Exemplos de introdução:**

1) **FRASE DECLARATIVA** - Faz-se um **comentário mais previsível** sobre o tema a ser desenvolvido no texto.

- **Exemplo 01 – Tema ENEM 2012: Imigração para o Brasil no século XXI.** Pedro Igor da Silva Farias – Nota 1000

O fluxo de pessoas pelo mundo sempre foi objeto de estudo para entender a dinâmica econômica e social do globo. Nos últimos anos, a mudança na economia e o novo espaço que o Brasil tem conquistado no cenário internacional atraíram trabalhadores e turistas, apontando para movimentos migratórios cada vez mais intensos para o Brasil no século XXI.

- **Exemplo 02 – Tema ENEM 2011: Viver em rede no século XXI, os limites entre o público e o privado.** Mary Clea Ziu Lem Gun – Nota 1000

Assistimos hoje ao fenômeno da expansão das redes sociais no mundo virtual, um crescimento que ganha atenção por sua alta velocidade de propagação, trazendo como consequência, diferentes impactos para o nosso cotidiano. Assim, faz-se necessário um cuidado, uma cautelosa discussão a fim de encarar essa nova realidade com uma postura crítica e cidadã para então desfrutarmos dos benefícios que a globalização dos meios de comunicação pode nos oferecer.

- **Exemplo 03 – Tema ENEM 2011: Viver em rede no século XXI, os limites entre o público e o privado.** Renata Savian Bruno Bresolin - Nota 980

Durante muito tempo, o Brasil foi um país de emigração, pessoas saíam daqui para buscar melhores condições de vida em países chamados de "primeiro mundo". Mas, a história é mutável, hoje, o Brasil é procurado por aqueles que um dia nunca pensaram em sair de seus países desenvolvidos e também por habitantes de países vizinhos que veem neste país uma esperança de vida melhor, assim como muitos brasileiros costumavam fazer.

- 2) **NARRATIVA** de um fato, uma cena de forma cinematográfica, mediante frases curtas, nominais é uma forma bastante surpreendente de obter a atenção do leitor, fazendo com que ele se interesse pelo texto.

- **Exemplo 01 – Tema: O Movimento Imigratório para o Brasil no século XXI.** Rodolfo Martins  
– Nota 1000

Pobreza, miséria, busca de emprego, anseio por uma vida melhor. Eis os principais fatores motivadores do movimento imigratório para o Brasil no século XXI. Segundo dados das Nações Unidas, é crescente o número de estrangeiros haitianos e bolivianos que entram em nosso país em busca de melhores condições de vida. Que intervenções poderiam ser executadas para que a recepção de imigrantes se desenvolva adequadamente?

**3) DADOS RETROSPECTIVOS OU RESGATE HISTÓRICO** dissertando sobre as origens da problemática e trazendo para a contemporaneidade. Faz-se um confronto com o presente.

- **Exemplo 01 – Tema Enem 2016: Caminhos para o combate à intolerância religiosa no Brasil.**  
Helário Azevedo e Silva Neto – Nota 1000

O Período Colonial do Brasil, ao longo dos séculos XVI e XIX, foi marcado pela tentativa de converter os índios ao catolicismo, em função do pensamento português de soberania.

- **Exemplo 02 - Tema Enem 2017: Desafios para a formação educacional dos surdos no Brasil.**  
Marcus Vinícius Monteiro de Oliveira. – Nota 1000

No Brasil, o início do processo de educação de surdos remonta ao Segundo Reinado. No entanto, esse ato não se configurou como inclusivo, já que se caracterizou pelo estabelecimento de um “apartheid” educacional, ou seja, uma escola exclusiva para tal público, segregando-o dos que seriam considerados “normais” pela população.

- **Exemplo 03 – Tema Enem 2018: A manipulação do comportamento do usuário por meio do controle de dados da internet.** Natália Patrício

A utilização dos meios de comunicação para manipular comportamentos não é recente no Brasil: ainda em 1937, Getúlio Vargas apropriou-se da divulgação de uma falsa ameaça comunista para legitimar a implantação de um governo ditatorial.

**4) CITAÇÃO DIRETA OU INDIRETA (áreas do conhecimento - competência II)** - É possível usar letra de música, citação ou quaisquer outras referências de repertório cultural produtivo para dar início à discussão do tema.

**DIRETA**- É a reprodução literal do que alguém falou ou escreveu. Neste caso, as aspas marcam a citação.

- **Exemplo 01 – Tema Enem 2018: A manipulação do comportamento do usuário por meio do controle de dados da internet.** Letícia Lamberty – Nota 960

“Dê-me uma alavanca e um ponto de apoio e moverei o mundo”, sentenciou Arquimedes. De maneira análoga, a internet enquadra-se na preposição do renomado físico, uma vez que se constitui como uma alavanca que impulsiona o desenvolvimento intelectual e sociocultural dos indivíduos. Entretanto, hodiernamente, tem-se visualizado que esse importante meio de comunicação tem deturpado o princípio de sua criação, visto que há a constante manipulação do comportamento dos usuários. Diante disso, torna-se imprescindível a discussão sobre esse nefasto panorama, cuja principal consequência afeta, de forma direta, o âmbito social.

- **Exemplo 02 – Tema Enem 2006: O poder de transformação da leitura.** Nota 1000

Marcel Proust, grande escritor e exemplo máximo de uma vida dedicada unicamente à leitura e à literatura, disse em seus escritos “**cada leitor, quando lê, é um leitor de si mesmo**”. O que Proust evidencia nessa frase deixa em aberto uma série de interpretações que podem ser realizadas a partir

**INDIRETA** - É a reprodução NÃO literal do que alguém falou ou escreveu. Neste caso, não há marcação com uso de aspas.

- **Exemplo 01 – Tema ENEM 2016 – Caminhos para combater a intolerância religiosa no Brasil.**

Marcela Sousa Araújo – Nota 1000.

Parafraseando o sociólogo Zygmund Bauman, enquanto houver quem alimente a intolerância religiosa, haverá quem defenda a discriminação. Tomando como norte a máxima do autor, para combater a intolerância religiosa no Brasil são necessárias alternativas concretas que tenham como protagonistas a tríade Estado, escola e mídia.

- **Exemplo 02 – Tema ENEM 2009 – O indivíduo frente à ética nacional.** Stefani Natali Stoll –

Nota 1000.

Aristóteles, pensador grego, dizia o homem ser, naturalmente, político. O cidadão envolver-se em assuntos de sua pátria era uma honra e, por conseguinte, resultaria no fim último do ser humano: a eudaimonia, a felicidade. Todavia, parece que nos esquecemos de nossos deveres como indivíduo social. Evitamos dar opinião em certos assuntos referentes ao nosso meio, às vezes, por falta de informação pelas quais pouco buscamos.

- **Exemplo 03 – Tema ENEM 2016 – Caminhos para combater a intolerância religiosa no Brasil.**

Vanessa Soares Mendes – Nota 1000.

Brás Cubas, o defunto-autor de Machado de Assis, diz em suas "Memórias Póstumas" que não teve filhos e não transmitiu a nenhuma criatura o legado da nossa miséria. Talvez hoje ele percebesse acertada sua decisão: a postura de muitos brasileiros frente a intolerância religiosa é uma das faces mais perversas de uma sociedade em desenvolvimento. Com isso, surge a problemática do preconceito religioso que persiste intrinsecamente ligado à realidade do país, seja pela insuficiência de leis, seja pela lenta mudança de mentalidade social.

## 5) ALUSÃO A FILME, MÚSICA, OBRA LITERÁRIA, POEMA.

- **Exemplo 01 – Tema Enem 2018: A manipulação do comportamento do usuário por meio do controle de dados da internet.** Letícia Sant'Anna – Nota 1000

A sociedade distópica retratada no longa-metragem “Matrix” era controlada por uma inteligência artificial que ocasionava a ilusão de livre-arbítrio das pessoas, a qual era erroneamente interpretada como decisão inerente ao ser humano. Para além da ficção, o poder de alienação e manipulação dos indivíduos a partir do controle de dados na internet é uma realidade provocada pelas plataformas de comunicação e redes sociais no Brasil e no mundo.

- **Exemplo 02 - Tema Enem 2017: Desafios para a formação educacional dos surdos no Brasil.** Marcus Vinícius Monteiro de Oliveira – Nota 1000

Na obra “Memórias Póstumas de Brás Cubas”, o realista Machado de Assis expõe, por meio da repulsa do personagem principal em relação à deficiência física (ela era “coxa), a maneira como a sociedade brasileira trata os deficientes. Atualmente, mesmo após avanços nos direitos desses cidadãos, a situação de exclusão e preconceito permanece e se reflete na precária condição da educação ofertada aos surdos no País, a qual é responsável pela dificuldade de inserção social desse grupo, especialmente no ramo laboral.

- **Exemplo 04 - Tema Enem 2017: Desafios para a formação educacional dos surdos no Brasil.** Isabella Barros Castelo Branco - Nota 1000

Na mitologia grega, Sísifo foi condenado por Zeus a rolar uma enorme pedra morro acima eternamente. Todos os dias, Sísifo atingia o topo do rochedo, contudo era vencido pela exaustão, assim a pedra retornava à base. Hodiernamente, esse mito assemelha-se à luta cotidiana dos deficientes auditivos brasileiros, os quais buscam ultrapassar as barreiras as quais os separam do direito à educação. Nesse contexto, não há dúvidas de que a formação educacional de surdos é um desafio no Brasil o qual ocorre, infelizmente, devido não só à negligência governamental, mas também ao preconceito da sociedade.

- **Exemplo 05 – Tema Enem 2018: A manipulação do comportamento do usuário por meio do controle de dados da internet.** Isabel Petrenko Dória – Nota 1000.

No filme “O jogo da imitação”, o personagem Alan Turing consegue prejudicar o avanço da Alemanha nazista, posto que decifrou os algoritmos correspondentes ao projeto de guerra de Hitler. Diante disso, pode-se observar, desde a segunda metade do século XX, a relevância do conhecimento tecnológico para atingir certos objetivos. Contudo, diferentemente de tal contexto, atualmente, utiliza-se a tecnologia, muitas vezes, não para o bem coletivo, como representado pelo filme, mas para vantagem privada, mediante a manipulação de dados de usuários da internet. Destarte, é fundamental analisar as razões que fazem dessa problemática uma realidade no mundo contemporâneo.

- **Exemplo 06 – Tema Enem 2018: A manipulação do comportamento do usuário por meio do controle de dados da internet.** Clara de Jesus – Nota 1000.

“Black Mirror” é uma série americana que retrata a influência da tecnologia no cotidiano de uma sociedade futura. Em um de seus episódios, é apresentado um dispositivo que atua como uma babá eletrônica mais desenvolvida, capaz de selecionar as imagens e os sons que os indivíduos poderiam vivenciar. Não distante da ficção, nos dias atuais, existem algoritmos especializados em filtrar informações de acordo com a atividade “online” do cidadão. Por isso, torna-se necessário o debate acerca da manipulação do comportamento do usuário pelo controle de dados na internet.

**6) DADOS ESTATÍSTICOS** podem ser usados como ideia inicial, fazendo o leitor se situar na realidade que envolve o tema. Só coloque dados estatísticos se você tiver certeza de todos os valores e da fonte que os produziu.

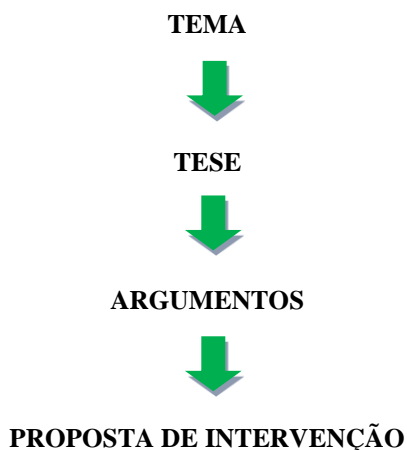
- **Exemplo 01 – Tema Enem 2017: Desafios para a formação educacional dos surdos no Brasil.** Maria Fernanda de Miranda Mota Gurgel – Nota 1000.



**Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, há 45 milhões de indivíduos portadores de alguma deficiência no País.** Apesar do amplo contingente populacional e dos avanços nos direitos dessa camada da sociedade, esses brasileiros não dispõem de uma inclusão educacional plena, sobretudo os surdos. Esse cenário desafiador demanda a adoção de medidas mais eficientes por parte do Poder Público e de instituições formadoras de opinião a fim de garantir uma melhor qualidade de vida aos deficientes auditivos.

## OS DESENVOLVIMENTOS

Vamos lembrar que o texto dissertativo-argumentativo segue esta ordem:



**ARGUMENTO** – É a justificativa utilizada por você para convencer o leitor a concordar com a tese defendida. Cada argumento deve responder à pergunta “por quê?” em relação à tese defendida.

**ESTRATÉGIAS ARGUMENTATIVAS** – São recursos utilizados para desenvolver os argumentos, de modo a convencer o leitor. As estratégias argumentativas validam os argumentos, dotando-os de autoridade, consenso, lógica, competência e veracidade. Podem ser escolhas como:

- exemplos;
- dados estatísticos;
- pesquisas;
- fatos comprováveis;
- citações ou depoimentos de pessoas especializadas no assunto;
- alusões históricas; e
- comparações entre fatos, situações, épocas ou lugares distintos.

**Sugestão:** Inicie o rascunho do seu texto, planejando-o. A sugestão proposta é:

- 1) Interrogue o tema;
- 2) Responda com a opinião;
- 3) Justifique com o argumento principal;
- 4) Fundamente-o com os argumentos auxiliares;
- 5) Apresente as estratégias argumentativas;
- 6) Apresente a proposta de intervenção social e conclua.

No desenvolvimento, ocorre a apresentação e a exploração dos diversos ARGUMENTOS que suportam a tese. Podem ser apresentados pelo reconhecimento das CAUSAS e CONSEQUÊNCIAS do problema, da identificação de seus aspectos POSITIVOS e NEGATIVOS ou da CONTRA-ARGUMENTAÇÃO de uma tese.

A apresentação dos argumentos deve seguir uma SEQUÊNCIA LÓGICA. Pode haver um argumento principal e argumentos auxiliares ou vários argumentos fortes. O mais importante é que estes sejam objetivos e detalhados e que haja conexão entre eles.

### **PARÁGRAFO DE DESENVOLVIMENTO**

Esta segunda parte representa o corpo do texto. É nela que está inserida a argumentação, a defesa da tese, do ponto de vista. Nestes parágrafos, devem ser desenvolvidas as ideias propostas na introdução, é o momento em que se defende o ponto de vista acerca do tema proposto. Deve-se atentar para não deixar de abordar nenhum item proposto na introdução. A reflexão sobre o tema proposto não pode ser superficial, para aprofundar essa abordagem buscam-se sempre os porquês. De modo prático o procedimento é:

- Levantar os argumentos referentes ao tema proposto.
- Fazer a pergunta por quê? a cada um deles, relacionando-o diretamente ao tema e à realidade sociedade brasileira e mundial.

Todo texto pode ser subdividido em unidades menores: os parágrafos. Eles garantem a continuidade e a progressão textual quando forem coerentes e coesos entre si. A estrutura do parágrafo padrão consiste em três partes: A IDEIA-NÚCLEO; AS IDEIAS SECUNDÁRIAS E A CONCLUSÃO (FACULTATIVA).

- **INTRODUÇÃO / TÓPICO FRASAL** - Constitui-se pela APRESENTAÇÃO DA IDEIA PRINCIPAL, ou seja, pela exposição do argumento que justifica a tese. No ENEM, como o tema é

um problema que precisa ser apresentado, discutido e comprovado, a ideia central será uma causa ou uma consequência direcionados para a solução.

- **DESENVOLVIMENTO – ARGUMENTOS** - Fundamenta-se na ampliação do tópico frasal, atribuído pelas ideias secundárias, reconhecidas na exposição dos argumentos com explicação a reforçar e conferir credibilidade ora em discussão. Aqui, apresentam-se EXEMPLOS, CITAÇÕES, TESTEMUNHOS DE AUTORIDADE, DADOS ESTATÍSTICOS QUE COMPROVAM A IDEIA DEFENDIDA.
- **CONCLUSÃO DO PARÁGRAFO** - Caracteriza-se pela retomada da ideia central associando-a aos pressupostos mencionados no desenvolvimento, procurando arrematá-los de forma plausível.

### **TIPOS DE DESENVOLVIMENTO**

Vamos analisar algumas possibilidades.

- Desenvolvimento por comparação
  - Desenvolvimento por citação | argumentação de autoridade
  - Desenvolvimento por abordagem histórica
  - Desenvolvimento por explicação
  - Desenvolvimento por dados estatísticos
  - Desenvolvimento por exemplificação
- **EXEMPLIFICAÇÃO:** O exemplo é um dos recursos mais eficientes na argumentação, pois ele é a prova de que a afirmação feita é verdadeira. O exemplo pode ser de domínio público (preferencialmente) ou não e pode ser um caso particular.

Tema ENEM 2018 – Manipulação do comportamento do usuário pelo controle de dados na internet.

1 Para o pensador francês Pierre Bourdieu, “aquilo que foi criado para ser um instrumento de democracia, não  
2 deve ser convertido em uma ferramenta de manipulação”. Essa visão, embora correta, não é efetivada no hodierno  
3 cenário global, sobretudo no Brasil, posto que se tornou frequente a manipulação do comportamento do usuário pelo  
4 controle de dados na internet, nas diversas relações cotidianas. Isso ocorre, ora em função do despreparo civil, ora  
5 pela inação das esferas governamentais para conter esse dilema. Assim, hão de ser analisados tais fatores, a fim de  
6 que se possa liquidá-los de maneira eficaz.

7 A priori, é imperioso destacar que a manipulação da conduta dos usuários, pelo controle dos seus dados nas  
8 plataformas virtuais, é fruto do despreparo civil para lidar com a influência das tecnologias. Isso porque, mediante a  
9 ausência de uma orientação adequada, os indivíduos são expostos, cotidianamente, a conteúdos selecionados por  
10 algoritmos que direcionam os materiais, segundo os gostos pessoais. **Esse panorama se evidencia, por exemplo,**  
11 **quando se observa a elaboração superficial de um “ranking” diário de informações em plataformas digitais**  
12 **como “Twitter”, em que o grau de relevância da disposição de conteúdos já é pré-determinado.** Logo, é  
13 substancial a alteração desse quadro que vai de encontro à possibilidade de escolha inerente ao homem.

14 Outrossim, é imperativo pontuar que a manipulação dos atos de usuários da internet, devido ao controle de  
15 dados desse público, deriva, ainda, da baixa atuação dos setores governamentais, no que concerne à criação de  
16 mecanismos que coíbam tais recorrências. **Isso se torna mais claro, por exemplo, ao se observar o recente**  
17 **cenário das eleições ocorridas em países da América Latina, como Colômbia, México e Brasil, em que a**  
18 **difusão desordenada de informações equivocadas, sem efetivas intervenções do Estado, induziram o**  
19 **comportamento do eleitor.** Ora, se um governo se omite diante uma questão tão importante, entende-se, assim, o  
20 porquê de sua continuação. Desse modo, faz-se mister a reformulação dessa postura estatal de forma urgente.

21 Depreende-se, portanto, a necessidade de se combater a manipulação do comportamento dos usuários pelo  
22 controle de dados na internet. Para tanto, cabe ao Ministério da Educação — ramo do Estado responsável pela  
23 formação civil — inserir, nas escolas, desde a tenra idade, a disciplina de Educação Digital, de cunho obrigatório em  
24 função da sua necessidade, além de difundir campanhas instrucionais, por meio das mídias de grande alcance, para  
25 que o sujeito aja corretamente segundo as próprias necessidades e escolhas. Ademais, o Governo Central deve impor  
26 sanções a empresas, em especial as virtuais, que criam perfis de usuários para influenciar suas condutas, por via da  
26 instauração de Secretarias planejadas para a atuação no ambiente digital, uma vez que tais plataformas padecem de  
28 fiscalizações efetivas, com o fito de minorar o controle de comportamentos por particulares. Quiçá, assim, tal hiato  
29 reverter-se-á, sobretudo na perspectiva tupiniquim, fazendo “jus”, deveras, àquilo que fora apregoado pelo pensador  
30 francês Bourdieu.

David Klinsman – MA

**Nota 1000**

Disponível na Cartilha de Lucas Felipi

**Análise do texto considerando as 5 competências do Enem.**

1. Domínio da modalidade escrita formal: O texto apresenta uma linguagem formal e adequada ao gênero dissertativo-argumentativo, utilizando estruturas sintáticas complexas e vocabulário diversificado.

2. **Compreensão da proposta da redação:** O autor compreende a proposta da redação ao abordar o tema da manipulação do comportamento dos usuários pelo controle de dados na internet. Ele discute as causas do problema, como o despreparo civil e a inação governamental, e propõe ações para combatê-lo.
3. **Seleção e organização das informações:** O autor apresenta argumentos consistentes para sustentar sua tese, como a exposição diária dos usuários a conteúdos selecionados por algoritmos e a difusão de informações equivocadas nas eleições. Além disso, as informações são bem organizadas em parágrafos bem estruturados.
4. **Conhecimento dos mecanismos linguísticos:** O texto apresenta uma boa variedade de recursos linguísticos, como citações, conectivos, exemplificações e uso adequado de pontuação. Esses mecanismos são utilizados de forma coerente para desenvolver os argumentos e promover a fluidez do texto.
5. **Elaboração de uma proposta de intervenção:** O autor propõe medidas para combater a manipulação do comportamento dos usuários na internet, como a inclusão da disciplina de Educação Digital nas escolas e a imposição de sanções a empresas que influenciam o comportamento dos usuários. Essas propostas são coerentes com o tema abordado e apresentam uma solução plausível para o problema.

Em suma, o texto apresenta uma análise consistente sobre a manipulação do comportamento dos usuários pelo controle de dados na internet, abordando as competências de redação do Enem de forma adequada. O autor apresenta argumentos bem fundamentados, organização textual adequada e propõe intervenções pertinentes para solucionar o problema discutido.

- **ABORDAGEM HISTÓRICA:** A história contribui como uma prova de que a afirmação feita tem respaldo – assemelha-se com o papel do exemplo. É possível usar um fato histórico para estabelecer uma comparação entre o passado e o presente ou para indicar uma causa de um caso presente – isso ajuda a construir todo o parágrafo, não seria exatamente uma prova.

Tema ENEM 2018 – Manipulação do comportamento do usuário pelo controle de dados na internet.

1 Com o fim da Guerra Fria e a inevitável vitória do Capitalismo, o mundo passou por transformações  
2 científicas benéficas para a sociedade, ao passo que surgem tecnologias avançadas e as redes sociais,  
3 moldando o que hoje chamamos de era da informação. No entanto, a manipulação do comportamento do usuário  
4 pelo controle de dados da internet torna-se algo verídico e preocupante, tendo como causa a ganância de empresas  
5 por lucro, o que implica em efeitos como a alienação.

6  
7 De início, o principal motivo da manipulação do comportamento do usuário pela internet é o desejo incansável  
8 de gerar lucro por parte das empresas de redes sociais. **Nessa perspectiva, a Revolução Técnico-Científico-**  
9 **Informacional, que teve início nos anos de 1970 foi um marco importante para a manipulação social hoje**  
10 **existente, visto que foi ela que nos proporcionou as tecnologias e os meios para isso ocorrer.** Sob tal ótica,  
11 essas empresas conseguem, por meio do algoritmo, traçar um perfil dos indivíduos de acordo com o que eles gostam  
12 de ver e passam a mostrar apenas o que, supostamente, querem, deixando de fornecer outras informações  
13 importantes. Assim, as indústrias lucram ainda mais, pois as pessoas ficam horas nas mídias sociais vendo somente  
14 o que lhe interessam, como a aba “explorar” do aplicativo Instagram.

15  
16 Com isso, essa manipulação pode implicar em alienação por parte do usuário, o que traz consequências graves  
17 para o desenvolvimento do indivíduo. Nesse contexto, para Immanuel Kant, o homem não é nada além daquilo que a  
18 educação faz dele, ou seja, o ensino e a informação são fundamentais para o desenvolvimento humano. Contudo,  
19 geralmente gostamos de olhar a vida das celebridades e publicações engraçadas na internet, porém, elas não agregam  
20 nada em nosso conhecimento crítico e intelectual, o que nos torna pessoas alienadas política e socialmente, visto que  
21 os aplicativos apenas mostram o que gostamos de ver.

22  
23 Por conseguinte, para que a alienação diminua na população, o Ministério da Ciência, principal órgão público  
24 responsável pela tecnologia, deve, por meio de campanhas televisivas vinculadas em canais abertos, incentivar a  
25 sociedade a ler e se informar sobre assuntos políticos, sociais, científicos e educativos. Ademais, as  
26 escolas precisam informar como conseguir informações fora das mídias sociais.

Agradecimento especial ao aluno Nicolas Mallmann, aprovado em Psicologia na UFRGS, **a cujo texto foi atribuída nota 980**,  
por ter, gentilmente, cedido seu texto.

1. Domínio da modalidade escrita formal: O texto apresenta uma linguagem formal, adequada ao gênero dissertativo-argumentativo, com uso correto da norma culta da língua portuguesa.
2. Compreensão da proposta da redação: O autor compreende a proposta da redação ao discutir a manipulação do comportamento do usuário pelo controle de dados da internet, destacando o papel das empresas de redes sociais e seus interesses lucrativos, além dos efeitos da alienação.

3. Seleção e organização das informações: O autor apresenta argumentos consistentes para sustentar sua tese, como o desejo de lucro das empresas de redes sociais e a manipulação por meio do algoritmo. As informações são organizadas de forma coerente, com a utilização de exemplos como a aba "explorar" do Instagram. No entanto, seria interessante que o autor fornecesse dados ou referências para embasar seus argumentos.
4. Conhecimento dos mecanismos linguísticos: O texto utiliza recursos linguísticos como citação filosófica, conectivos e expressões adequadas para articular as ideias. A estruturação das frases e parágrafos está bem elaborada, contribuindo para a coesão textual.
5. Elaboração de uma proposta de intervenção: O autor propõe que o Ministério da Ciência promova campanhas televisivas para incentivar a leitura e a busca de informações fora das redes sociais, visando diminuir a alienação na população. Além disso, destaca a importância das escolas em informar sobre outras fontes de informação. As propostas são relevantes para abordar a problemática apresentada.

Em resumo, o texto apresenta uma análise coerente sobre a manipulação do comportamento do usuário pela internet, abordando as competências de redação do Enem. O autor utiliza argumentos consistentes, organiza as informações de maneira adequada, emprega recursos linguísticos relevantes e propõe intervenções plausíveis para lidar com a questão discutida. No entanto, vale ressaltar que o texto poderia ser enriquecido com dados e referências para fortalecer os argumentos apresentados.

Tema ENEM 2017 – Desafios para a formação educacional de surdos no Brasil.

1 A formação educacional de surdos encontra, no Brasil, uma série de empecilhos. Essa tese pode ser  
2 comprovada por meio de dados divulgados pelo Inep, os quais apontam que o número de surdos matriculados em  
3 instituições de educação básica tem diminuído ao longo dos últimos anos. Nesse sentido, algo deve ser feito para alterar  
4 essa situação, uma vez que milhares de surdos de todo o país têm o seu direito à educação vilipendiado, confrontando,  
5 portanto, a Constituição Cidadã de 1988, que assegura a educação como um direito social de todo o cidadão brasileiro.

6  
7 Em primeira análise, o descaso estatal com a formação educacional de deficientes auditivos mostra-se como  
8 um dos desafios à consolidação dessa formação. Isso porque poucos recursos são destinados pelo Estado à construção  
9 de escolas especializadas na educação de pessoas surdas, bem como à capacitação de profissionais para atenderem  
10 às necessidades especiais desses alunos. Ademais, poucas escolas são adeptas do uso de libras, segunda língua oficial  
11 do Brasil, a qual é primordial para a inclusão de alunos surdos em instituições de ensino. Dessa forma, a negligência do  
12 Estado, ao investir minimamente na educação de pessoas especiais, dificulta a universalização desse direito social tão  
13 importante.

14  
15 Em segunda análise, o preconceito da sociedade com os deficientes apresenta-se como outro fator  
16 preponderante para a dificuldade na efetivação da educação de pessoas surdas. **Essa forma de preconceito não é**  
17 **algo recente na história da humanidade: ainda no Império Romano, crianças deficientes eram sentenciadas à**  
18 **morte, sendo jogadas de penhascos.** O preconceito ao deficiente auditivo, no entanto, reverbera na sociedade atual,  
19 calcada na ética dilitarista, que considera inútil pessoas que, aparentemente menos capacitadas, têm pouca serventia  
20 à comunidade, como é caso de surdos. Os deficientes auditivos, desse modo, são muitas vezes vistos como pessoas  
21 de menor capacidade intelectual, sendo excluídos pelos demais, o que dificulta aos surdos não somente o acesso à  
22 educação, mas também à posterior entrada no mercado de trabalho.

23  
24 Nesse sentido, urge que o Estado, por meio de envio de recursos ao Ministério da Educação, promova a  
25 construção de escolas especializadas em deficientes auditivos e a capacitação de profissionais para atuarem não  
26 apenas nessas escolas, mas em instituições de ensino comuns também, objetivando a ampliação do acesso à educação  
27 aos surdos, assegurando a estes, por fim, o acesso a um direito garantido constitucionalmente. Outrossim, ONGs devem  
28 promover, através da mídia, campanhas que conscientizem a população acerca da importância do deficiente auditivo  
29 para a sociedade, enfatizando em mostrar a capacidade cognitiva e intelectual do surdo, o qual seria capaz de participar  
30 da população economicamente ativa (PEA), como fosse concedido a este o direito à educação e à equidade de  
31 tratamento, por meio da difusão do uso de libras. Dessa forma, o Brasil poderia superar os desafios à consolidação da  
32 formação educacional de surdos.

Larissa Fernandes Silva de Souza, Pará

**Nota 1000.**



**Análise do texto considerando as 5 competências do Enem.**

1. Domínio da modalidade escrita formal: O texto utiliza uma linguagem formal e adequada ao gênero dissertativo-argumentativo, com estruturas sintáticas bem construídas e vocabulário adequado.
2. Compreensão da proposta da redação: O autor compreende a proposta da redação ao discutir os desafios enfrentados na formação educacional de surdos no Brasil. Ele apresenta dados do Inep que corroboram sua tese e estabelece uma relação com a Constituição brasileira, que assegura o direito à educação.
3. Seleção e organização das informações: O autor apresenta argumentos relevantes para sustentar sua tese, abordando o descaso estatal com a formação educacional de deficientes auditivos, a falta de recursos e capacitação de profissionais, além do preconceito da sociedade. As informações são organizadas em parágrafos bem estruturados, o que contribui para a coesão do texto.
4. Conhecimento dos mecanismos linguísticos: O texto apresenta uma variedade de recursos linguísticos, como dados estatísticos, citação histórica e uso de conectivos. Esses mecanismos são utilizados de forma coerente, contribuindo para o desenvolvimento dos argumentos e a fluidez do texto.
5. Elaboração de uma proposta de intervenção: O autor propõe ações para solucionar os problemas enfrentados na formação educacional de surdos. Ele sugere o envio de recursos ao Ministério da Educação para construção de escolas especializadas e capacitação de profissionais, além da promoção de campanhas de conscientização pela sociedade. Essas propostas estão alinhadas com a temática abordada e apresentam uma solução plausível para a problemática discutida.

Em resumo, o texto apresenta uma análise consistente sobre a formação educacional de surdos no Brasil, abordando as competências de redação do Enem de maneira satisfatória. O autor utiliza informações pertinentes, organiza bem as ideias, emprega recursos linguísticos adequados e propõe intervenções coerentes com o tema.

- **DADOS ESTATÍSTICOS:** Os dados estatísticos são importantes, pois geralmente números são incontestáveis. Lembre-se de que os dados só terão valor se forem acompanhados de uma fonte que os produziu. Quando a proposta ofertar dados, é possível utilizá-los no texto. É incorreto inventar um dado estatístico.

**Tema ENEM 2018 – Manipulação do comportamento do usuário pelo controle de dados na internet.**

1 A Terceira Revolução Industrial, ocorrida no século XX, trouxe diversas novas tecnologias que fomentaram os  
2 processos de conexões do mundo, como a internet. Nesse viés, embora tal rede virtual tenha tornado-se  
3 demasiadamente difundida na atualidade e seja benéfica em diversos aspectos, esse meio também é usado para um  
4 objetivo nefasto: alienação populacional. Sobre essa perspectiva, seja pela interferência na capacidade de escolha do  
5 indivíduo, seja pela colaboração com o consumo desmedido, a manipulação dos usuários da internet extremamente  
6 nociva para a sociedade.

7  
8 Em primeiro plano, a liberdade dos cidadãos de terem suas próprias opções é prejudicada por essa mazela.  
9 Dessa forma, é imprescindível citar que no livro 1984, de George Orwell, o “Grande Irmão” observa e controla o  
10 comportamento do corpo social por meio de uma “teletela”. Sob essa ótica, a internet manipulada tem papel parecido no  
11 período atual, em que o internauta fica refém de imagens, de notícias e de assuntos baseados em algoritmos definidos  
12 por programas de computador. Desse modo, o indivíduo, majoritariamente, tem apenas uma falsa sensação de  
13 liberdade, uma vez que torna-se alienado pela rede e não tem verdadeira capacidade de escolha.

14  
15 Ademais, o consumismo exacerbado é corroborado pela manipulação de dados do mundo virtual. **Nesse**  
16 **sentido, cabe salientar que, segundo IBGE, mais de 60% da maioria das pessoas utilizam a internet.** Dessa  
17 maneira, com tal número significativo de cidadãos conectados, empresas do mundo capitalista — consolidado após a  
18 guerra fria — pagam por impulsionamento de seus produtos direcionados a possíveis consumidores. Nesse cenário,  
19 muitos indivíduos, mesmo sem capital para compra, são ingenuamente fascinados pelas vitrines virtuais, o que pode  
20 acarretar dívidas e, por conseguinte, perda de bem-estar.

21  
22 Portanto, torna-se evidente que a manipulação das ações dos internautas pelo controle de dados no espaço  
23 virtual causa consequências maléficas para população. Posto isso, para mitigar a problemática, cabe ao Governo  
24 Federal, juntamente com o Ministério da Ciência e Tecnologia, regulamentar como os dados dos usuários são utilizados  
25 na internet, por meio da criação de programas capazes de bloquear sistemas que tenham objetivo de alienar a população  
26 para determinados assuntos, com o fito de garantir uma real liberdade de escolha para os cidadãos. Outrossim, é  
26 obrigação do Ministério da Educação, em parceria com as escolas, ensinar ao indivíduo, desde a infância, não apenas  
28 a consumir — de modo responsável — mercadorias no meio virtual, mas também a reconhecer propagandas que usem  
29 os dados do internauta como meio de impulsionamento, mediante brincadeiras lúdicas e dinâmicas nos aparelhos  
30 eletrônicos, a fim de garantir melhor qualidade de vida para o corpo social na fase adulta. Sendo assim, essas medidas  
31 podem ajudar a minimizar as manipulações dos usuários.

Vitoria Azevedo - RJ

**Nota 1000**

**Análise do texto considerando as 5 competências do Enem.**

1. Domínio da modalidade escrita formal: O texto apresenta uma linguagem formal, adequada ao gênero dissertativo-argumentativo, com uso correto da norma culta da língua portuguesa.
2. Compreensão da proposta da redação: O autor compreende a proposta da redação ao discutir a manipulação dos usuários da internet e seus efeitos nocivos, abordando a interferência na liberdade de escolha e o consumismo exacerbado. O texto está alinhado à proposta e explora a temática de forma adequada.
3. Seleção e organização das informações: O autor apresenta argumentos consistentes para sustentar sua tese, como a comparação com o livro "1984" de George Orwell e a manipulação dos algoritmos na internet. Além disso, utiliza dados do IBGE para embasar a influência do consumismo virtual. As informações são organizadas de maneira coerente e os parágrafos são bem estruturados.
4. Conhecimento dos mecanismos linguísticos: O texto utiliza recursos linguísticos como a referência a uma obra literária, a citação de dados estatísticos e a exposição de argumentos de maneira lógica e coesa. A progressão textual é adequada, permitindo uma compreensão clara das ideias apresentadas.
5. Elaboração de uma proposta de intervenção: O autor propõe que o Governo Federal e o Ministério da Ciência e Tecnologia regulamentem o uso dos dados dos usuários na internet, visando bloquear sistemas que visem alienar a população. Além disso, sugere ações do Ministério da Educação em parceria com as escolas para ensinar desde a infância sobre o consumo responsável e o reconhecimento de propagandas que utilizam dados dos internautas. As propostas são pertinentes e apontam caminhos para lidar com a problemática discutida.

Em resumo, o texto apresenta uma análise coerente sobre a manipulação dos usuários da internet, abordando as competências de redação do Enem. O autor utiliza argumentos bem fundamentados, organiza as informações de forma lógica e utiliza recursos linguísticos adequados. Além disso, propõe intervenções relevantes para mitigar a manipulação, demonstrando capacidade de reflexão e propostas de solução para o problema abordado.

Tema ENEM 2019: Democratização do acesso ao cinema no Brasil.

1 "No filme "A Invenção de Hugo Cabret", o protagonista de 12 anos enfrenta grandes dificuldades ao tentar frequentar o  
2 cinema de sua cidade, pois esse era considerado um passatempo exclusivo das classes mais abastadas. Assim como  
3 retratado no longa, não há, ainda, a plena democratização do acesso ao cinema no Brasil, tendo em vista que a maior  
4 parte dos locais exibidores de filmes encontra-se nas áreas urbanas do país e o acesso a esse meio de entretenimento  
5 demanda condições econômicas pouco compatíveis com a realidade de muitos indivíduos brasileiros.

6  
7 Constatase, a princípio, que, segundo o Artigo 6º da Constituição Federal, todo cidadão tem direito ao lazer. **Contudo,**  
8 **nota-se que não há o pleno exercício da Lei ao observar que apenas 20% dos brasileiros frequentam os cinemas**  
9 **de suas cidades, como afirmado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada.** Esse infeliz cenário está  
10 fortemente atrelado ao fato de que as empresas exibidoras, em sua maioria, estão concentradas nos centros urbanos  
11 do país, pois existe, ainda no século 21, o pensamento de que os cidadãos de pequenas e médias cidades não possuem  
12 interesse pela chamada "sétima arte", perpetuando, assim, uma realidade de exclusão social e elitização da cultura.

13  
14 Ressalta-se, ademais, que o acesso ao cinema é dificultado pela questão econômica, dado que, para frequentar tais  
15 locais, é necessária uma quantia monetária, a qual pode ser significativa para a população de baixa renda. Dessa forma,  
16 sem possuir condições econômicas favoráveis, muitos indivíduos não enxergam o cinema como um meio de  
17 entretenimento compatível com suas realidades, programática já denunciada pelo cineasta Alejandro G. Iniarritu, o qual,  
18 em seu discurso após vencer o Oscar de Melhor Diretor em 2017, criticou a visão lucrativa e pouco inclusiva das  
19 empresas de cinema.

20  
21 Tendo em vista que foi discutido, é necessário, portanto, que os governos estaduais promovam uma maior inclusão dos  
22 cidadãos no acesso aos cinemas, por meio de investimentos financeiros os quais visem à criação de locais exibidores  
23 as pequenas e médias cidades. Ademais, as empresas exibidoras, por meio de incentivos governamentais, deverão  
24 diminuir a demanda monetária necessária para assistir os filmes, para que, dessa maneira, indivíduos de quaisquer  
25 classes sociais possam ter acesso aos cinemas de sociedades e, assim, cenas como a retratada em "A Invenção de  
26 Hugo Cabret" não aconteçam, também, na realidade."

Ana Teresa Rodrigues - CE

Nota 1000

**Análise do texto considerando as 5 competências do Enem.**

1. Domínio da modalidade escrita formal: O texto apresenta uma linguagem formal, adequada ao gênero dissertativo-argumentativo, com uso correto da norma culta da língua portuguesa.
2. Compreensão da proposta da redação: O autor compreende a proposta da redação ao discutir a falta de democratização do acesso ao cinema no Brasil, utilizando como exemplo o filme "A Invenção de Hugo Cabret". O texto está alinhado à proposta e explora a temática de forma adequada.

3. Seleção e organização das informações: O autor utiliza o exemplo do filme e dados do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada para embasar sua argumentação sobre a exclusão social e elitização da cultura no acesso ao cinema. As informações são organizadas de maneira coerente, com parágrafos bem estruturados.
4. Conhecimento dos mecanismos linguísticos: O texto utiliza recursos linguísticos, como a citação do filme e do cineasta Alejandro G. Iniarritu, para reforçar os argumentos apresentados. A progressão textual é adequada, permitindo uma compreensão clara das ideias.
5. Elaboração de uma proposta de intervenção: O autor propõe que os governos estaduais promovam investimentos financeiros para a criação de locais exibidores de filmes em pequenas e médias cidades, visando a maior inclusão dos cidadãos no acesso aos cinemas. Além disso, sugere que as empresas exibidoras diminuam a demanda monetária necessária para assistir filmes, por meio de incentivos governamentais. As propostas são relevantes e apontam caminhos para lidar com a problemática discutida.

Em resumo, o texto apresenta uma análise coerente sobre a falta de democratização do acesso ao cinema no Brasil, abordando as competências de redação do Enem. O autor utiliza argumentos embasados em exemplos e dados, organiza as informações de forma lógica e utiliza recursos linguísticos adequados. Além disso, propõe intervenções pertinentes para enfrentar a problemática, demonstrando capacidade de reflexão e propostas de solução para o problema abordado.

- **COMPARAÇÃO** - Comparação entre situações sociais, políticas, econômicas, culturais entre países diferentes, regiões de um mesmo país, pessoas, classes sociais; comparação de épocas diferentes (passado x presente), (presente x o que se espera no futuro); comparação entre situações (uma pessoa agiu de uma maneira x outra pessoa agiu de outra maneira).

- Tema ENEM 2018 – Manipulação do comportamento do usuário pelo controle de dados na internet.

1 Segundo as ideias do sociólogo Habermas, os meios de comunicação são um desafio a ser resolvido não  
2 somente pelos poderes públicos, mas também por toda a sociedade fundamentais para a razão comunicativa. Visto  
3 isso, é possível mencionar que a internet é essencial para o desenvolvimento da sociedade. Entretanto, o meio virtual  
4 tem sido utilizado, muitas vezes, para a manipulação do comportamento do usuário pelo controle de dados, podendo  
5 induzir o indivíduo a compartilhar determinados assuntos ou a consumir certos produtos. Isso ocorre devido à falta de  
6 políticas públicas efetivas que auxiliem o indivíduo a “navegar”, de forma correta, na internet, e à ausência de  
7 consciência, de grande parte da população, sobre a importância de saber utilizar adequadamente o meio virtual. Essa  
8 realidade constitui um desafio a ser resolvido não somente pelos poderes públicos, mas também por toda a sociedade.  
9

10 No contexto relativo à manipulação do comportamento do usuário, pode-se citar que, no século XX, a Escola de  
11 Frankfurt já abordava sobre a “ilusão de liberdade do mundo contemporâneo”, afirmando que as pessoas eram controladas  
12 pela “indústria cultural”, disseminada pelos meios de comunicação de massa. **Atualmente, é possível traçar um paralelo**  
13 **com essa realidade, visto que milhões de pessoas no mundo são influenciadas e, até mesmo, manipuladas, todos**  
14 **os dias, pelo meio virtual, por meio de sistemas de busca ou de redes sociais, sendo direcionadas a produtos**  
15 **específicos, o que aumenta, de maneira significativa, o consumismo exacerbado.** Isso é intensificado devido à  
16 carência de políticas públicas efetivas que auxiliem o indivíduo a “navegar” corretamente na internet, explicando-lhe sobre  
17 o funcionamento do controle de dados e ensinando-lhe sobre como ser um consumidor consciente.  
18

19 Ademais, é importante destacar que grande parte da população não tem consciência da importância da utilização  
20 de forma correta da internet, visto que as instituições formadoras de conceitos morais e éticos não têm preconizado, como  
21 deveriam, o ensino de uma “polarização digital”, como faz o projeto Digipo (“Digital Polarization Initiative”), o qual auxilia os  
22 indivíduos a acessarem páginas confiáveis e, assim, diminui o compartilhamento de notícias falsas, que, muitas vezes, são  
23 lançadas por moderadores virtuais. Nesse sentido, como disse o empresário Steve Jobs, “A tecnologia move o mundo”, ou  
24 seja, é preciso que medidas imediatas sejam tomadas para que a internet possa ser usada no desenvolvimento da  
25 sociedade, ajudando as pessoas a se comunicarem plenamente.  
26

26 Portanto, cabe aos Estados, por meio de leis e investimentos, com um planejamento adequado, estabelecer  
28 políticas públicas efetivas que auxiliem a população a “navegar”, de forma correta, na internet, mostrando às pessoas a  
29 relevância existente em utilizar o meio virtual racionalmente, a fim de diminuir, de maneira considerável, o consumo  
30 exacerbado, que é intensificado pela manipulação do comportamento do usuário pelo controle de dados. Além disso, é de  
31 suma importância que as instituições educacionais promovam, por meio de campanhas de conscientização, para pais e  
32 alunos, discussões engajadas sobre a imprescindibilidade de saber usar, de maneira cautelosa, a internet, entendendo a  
33 relevância de uma “polarização digital” para a conscientização da razão comunicativa, com o intuito de utilizar o meio virtual  
34 para o desenvolvimento pleno da sociedade.

Lívia Taumaturgo, 18 anos, de Fortaleza/CE - Nota 1000.

**Análise do texto considerando as 5 competências do Enem.**

1. Domínio da modalidade escrita formal: O texto apresenta uma linguagem formal, adequada ao gênero dissertativo-argumentativo, com uso correto da norma culta da língua portuguesa.
2. Compreensão da proposta da redação: O autor compreende a proposta da redação ao discutir a manipulação do comportamento do usuário pelo controle de dados na internet e a necessidade de políticas públicas efetivas e conscientização da população. O texto está alinhado à proposta e explora a temática de forma adequada.
3. Seleção e organização das informações: O autor faz uso de referências teóricas, como as ideias do sociólogo Habermas e da Escola de Frankfurt, para embasar sua argumentação sobre a manipulação do comportamento do usuário e a falta de políticas públicas e conscientização. As informações são organizadas de maneira coerente, com parágrafos bem estruturados.
4. Conhecimento dos mecanismos linguísticos: O texto utiliza recursos linguísticos, como citações de autores e referências teóricas, para reforçar os argumentos apresentados. A progressão textual é adequada, permitindo uma compreensão clara das ideias.
5. Elaboração de uma proposta de intervenção: O autor propõe que os Estados estabeleçam políticas públicas efetivas, por meio de leis e investimentos, que auxiliem a população a navegar corretamente na internet, diminuindo o consumo exacerbado e a manipulação do comportamento do usuário. Além disso, sugere que as instituições educacionais promovam campanhas de conscientização sobre o uso adequado da internet. As propostas são relevantes e apontam caminhos para lidar com a problemática discutida.

Em resumo, o texto apresenta uma análise coerente sobre a manipulação do comportamento do usuário na internet, abordando as competências de redação do Enem. O autor utiliza argumentos embasados em referências teóricas, organiza as informações de forma lógica e utiliza recursos linguísticos adequados. Além disso, propõe intervenções pertinentes para enfrentar a problemática, demonstrando capacidade de reflexão e propostas de solução para o problema abordado.

- **CITAÇÃO – lembre-se que há citação direta e indireta – cite | explique | relacione ao tema proposto.**
  - a) relacione a citação de forma coerente ao que está sendo desenvolvido por você.
  - b) busque citar pessoas que tenham valor, credibilidade, relevância;
  - c) coloque citações breves, objetivas.

**Tema ENEM 2017 – Desafios para a formação educacional de surdos no Brasil.**

1 Sob a perspectiva filosófica de São Tomás de Aquino, todos os indivíduos de uma sociedade democrática  
2 possuem a mesma importância, além dos mesmos direitos e deveres. No entanto, percebe-se que, no Brasil, os  
3 deficientes auditivos compõem um grupo altamente desfavorecido no tocante ao processo de formação educacional,  
4 visto que o país enfrenta uma série de desafios para atender a essa demanda. Nesse contexto, torna-se evidente a  
5 carência de estrutura especializada no acompanhamento desse público, bem como a compreensão deturpada da  
6 função social deste.

7  
8 **O filósofo italiano Norberto Bobbio afirma que a dignidade humana é uma qualidade intrínseca ao**  
9 **homem, capaz de lhe dar direito ao respeito e à consideração por parte do Estado.** Nessa lógica, é notável que o  
10 poder público não cumpre o seu papel enquanto agente fornecedor de direitos mínimos, uma vez que não proporciona  
11 aos surdos o acesso à educação com qualidade devida, o que caracteriza um irrespeito descomunal a esse público. A  
12 lamentável condição de vulnerabilidade à qual são submetidos os deficientes auditivos é percebida no déficit deixado  
13 pelo sistema educacional vigente no país, que revela o despreparo da rede de ensino no que tange à inclusão dessa  
14 camada, de modo a causar entraves à formação desses indivíduos e, por conseguinte, sua inserção no mercado de  
15 trabalho.

16  
17 Além disso, outra dificuldade enfrentada pelos surdos para alcançar a formação educativa se dá pela falta de  
18 apoio enfrentada por muitos no âmbito familiar, causada pela ignorância quanto às leis protetoras dos direitos do  
19 deficiente, que gera uma letargia social nesse aspecto. Esse desconhecimento produz na sociedade concepções  
20 errôneas a respeito do papel social do portador de deficiências: como consequência do descumprimento dos deveres  
21 constitucionais do Estado, as famílias – acomodadas por pouca instrução – alimentam a falsa ideia de que o deficiente  
22 auditivo não tem contribuição significativa para a sociedade, o que o afasta da escolaridade e neutraliza a relevância  
23 que possui.

24  
25 Logo, é necessário que o Ministério da Educação, em parceria com instituições de apoio ao surdo, proporcione  
26 a este maiores chances de se inserir no mercado, mediante a implementação do suporte adequado para a formação  
27 escolar e acadêmica desse indivíduo – com profissionais especializados em atendê-lo –, a fim de gerar maior igualdade  
28 na qualificação e na disputa por emprego. É imprescindível, ainda, que as famílias desses deficientes exijam do poder  
29 público a concretude dos princípios constitucionais de proteção a esse grupo, por meio do aprofundamento no  
30 conhecimento das leis que protegem essa camada, para que, a partir da obtenção do saber, esse empenho seja  
31 fortalecido e, assim, essa parcela receba o acompanhamento necessário para atingir a formação educacional e a  
32 contribuição à sociedade.



**Análise do texto considerando as 5 competências do Enem.**

1. Domínio da modalidade escrita formal: O texto apresenta uma linguagem formal, adequada ao gênero dissertativo-argumentativo, com uso correto da norma culta da língua portuguesa.
2. Compreensão da proposta da redação: O autor compreende a proposta da redação ao discutir a situação dos deficientes auditivos no processo de formação educacional no Brasil. O texto está alinhado à proposta e explora a temática de forma adequada.
3. Seleção e organização das informações: O autor utiliza argumentos embasados em ideias filosóficas de São Tomás de Aquino e Norberto Bobbio para sustentar sua argumentação sobre a carência de estrutura e apoio especializado para os deficientes auditivos na educação. As informações são organizadas de maneira coerente, com parágrafos bem estruturados.
4. Conhecimento dos mecanismos linguísticos: O texto faz uso de recursos linguísticos, como citações de filósofos, para reforçar os argumentos apresentados. A progressão textual é adequada, permitindo uma compreensão clara das ideias.
5. Elaboração de uma proposta de intervenção: O autor propõe que o Ministério da Educação, em parceria com instituições de apoio ao surdo, ofereça suporte adequado para a formação escolar e acadêmica dos deficientes auditivos, com profissionais especializados. Além disso, sugere que as famílias desses indivíduos se aprofundem no conhecimento das leis que protegem essa camada, a fim de exigir do poder público a efetivação desses princípios constitucionais. As propostas são relevantes e apontam caminhos para lidar com a problemática discutida.

Em resumo, o texto apresenta uma análise coerente sobre a situação dos deficientes auditivos no processo de formação educacional no Brasil, abordando as competências de redação do Enem. O autor utiliza argumentos embasados em ideias filosóficas, organiza as informações de forma lógica e utiliza recursos linguísticos adequados. Além disso, propõe intervenções pertinentes para enfrentar a problemática, demonstrando capacidade de reflexão e propostas de solução para o problema abordado.

Tema ENEM 2018 – Manipulação do comportamento do usuário pelo controle de dados na internet.

1 Segundo Steve Jobs, um dos fundadores da empresa “Apple”, a tecnologia move o mundo. Contudo, os  
2 avanços tecnológicos não trouxeram apenas avanços à sociedade, uma vez que bilhões de pessoas sofrem a  
3 manipulação oriunda do acesso aos seus dados no uso da internet. Nesse sentido, esse processo é executado por  
4 empresas que buscam potencializar a notoriedade dos seus produtos e conteúdos no meio virtual. Sob tal ótica, esse  
5 cenário desrespeita princípios importantes da vida social, a saber, a liberdade e a privacidade.

6  
7 **De acordo com Jean Paul Sartre, o homem é condenado a ser livre.** Nessa lógica, o uso de informações do  
8 acesso pessoal para influenciar o usuário confronta o pensamento de Sartre, visto que o indivíduo tem sua liberdade de  
9 escolher impedida pela imposição de conteúdos a serem acessados. Dessa forma, a internet passa a ser um ambiente  
10 pouco democrático e torna-se um reflexo da sociedade contemporânea, na qual as relações de lucro e interesse  
11 predominam. Faz-se imprescindível, portanto, a dissolução dessa conjuntura.

12  
13 Outrossim, é válido ressaltar que, **conforme Immanuel Kant, o princípio da ética é agir de forma que essa**  
14 **ação possa ser uma prática universal.** De maneira análoga, a violação da privacidade pelo acesso aos dados virtuais  
15 sem a permissão das pessoas vai de encontro à ética kantiana, dado que se todos os cidadãos desrespeitassem a  
16 privacidade alheia, a sociedade entraria em profundo desequilíbrio. Com base nisso, o uso de informações virtuais é  
17 prejudicial à ordem social e, por conseguinte, torna-se contestável quando executado sem consentimento.

18  
19 Em suma, são necessárias medidas que atenuem a manipulação do comportamento do usuário pelo controle de  
20 dados na internet. Logo, a fim de dar liberdade de escolha ao indivíduo, cabe às empresas de tecnologia solicitar a  
21 autorização para o uso dessas informações, por meio de advertências com linguagem clara, tendo em vista a linguagem  
22 técnica utilizada, atualmente, por avisos do tipo. Ademais, compete ao cidadão ficar atento a essa questão, de modo a  
23 cobrar e pressionar essas empresas. Enfim, a partir dessas ações, as tecnologias, como disse Steve Jobs, moverão o  
24 mundo para frente."

André Bahia, 18 anos, de Janaúba/MG

**Nota 1000.**

**Análise do texto considerando as 5 competências do Enem.**

1. Domínio da modalidade escrita formal: O texto apresenta uma linguagem formal, adequada ao gênero dissertativo-argumentativo, com uso correto da norma culta da língua portuguesa.
2. Compreensão da proposta da redação: O autor compreende a proposta da redação ao discutir a manipulação oriunda do acesso aos dados na internet e como isso afeta princípios importantes da vida social, como liberdade e privacidade. O texto está alinhado à proposta e explora a temática de forma adequada.

3. Seleção e organização das informações: O autor utiliza argumentos embasados em ideias de Steve Jobs, Jean Paul Sartre e Immanuel Kant para sustentar sua argumentação sobre a manipulação do comportamento do usuário e a violação da privacidade. As informações são organizadas de maneira coerente, com parágrafos bem estruturados.
4. Conhecimento dos mecanismos linguísticos: O texto faz uso de recursos linguísticos, como citações de filósofos, para reforçar os argumentos apresentados. A progressão textual é adequada, permitindo uma compreensão clara das ideias.
5. Elaboração de uma proposta de intervenção: O autor propõe que as empresas de tecnologia solicitem autorização para o uso de informações virtuais por meio de advertências com linguagem clara, visando dar liberdade de escolha ao indivíduo. Além disso, destaca a importância do cidadão estar atento à questão e cobrar e pressionar as empresas nesse sentido. A proposta de intervenção é relevante e aponta um caminho para lidar com o problema abordado.

Em resumo, o texto apresenta uma análise coerente sobre a manipulação do comportamento do usuário pelo controle de dados na internet, abordando as competências de redação do Enem. O autor utiliza argumentos embasados em ideias de filósofos, organiza as informações de forma lógica e utiliza recursos linguísticos adequados. Além disso, propõe uma intervenção pertinente para enfrentar a problemática, demonstrando capacidade de reflexão e proposta de solução para o problema abordado.

Tema ENEM 2018 – Manipulação do comportamento do usuário pelo controle de dados na internet.

1 No filme “O jogo da imitação”, o personagem Alan Turing consegue prejudicar o avanço da Alemanha nazista,  
2 posto que decifrou os algoritmos correspondentes ao projeto de guerra de Hitler. Diante disso, pode-se observar, desde  
3 a segunda metade do século XX, a relevância do conhecimento tecnológico para atingir certos objetivos. Contudo,  
4 diferentemente de tal contexto, atualmente, utiliza-se a tecnologia, muitas vezes, não para o bem coletivo, como  
5 representado pelo filme, mas para vantagem privada, mediante a manipulação de dados de usuários da internet.  
6 Destarte, é fundamental analisar as razões que fazem dessa problemática uma realidade no mundo contemporâneo.

7  
8 Em primeiro lugar, cabe abordar a dificuldade de regulação dos sites quanto ao acesso aos dados de quem  
9 está inserido no ambiente virtual. **De acordo com Sartre, o homem deve zelar pelo bem coletivo em detrimento**  
10 **do individual, uma vez que ele está articulado a uma comunidade.** No entanto, a tecnologia, atualmente, rompe  
11 com tal lógica altruísta, pois prioriza-se o lucro gerado pela manipulação do indivíduo. Isso ocorre porque muitas  
12 empresas detêm habilidades técnicas para traçar perfis individuais, direcionando, por conseguinte, o consumo, além  
13 de influenciar escolhas e gostos de cada um. Logo, verifica-se também uma ruptura com a filosofia kantiana de que a  
14 pessoa deve ser um fim em si mesma e não um meio de conseguir alcançar interesses particulares.

15  
16 Ademais, outro fator a salientar é a falta de informação do público no que tange à internet. Diante do advento  
17 da Era Tecnológica, a priori com a Terceira Revolução Industrial e, posteriormente, com a Quarta, nota-se uma  
18 educação incompleta e que não prepara o indivíduo para um mundo imerso em computadores e inteligência artificial.  
19 Nessa perspectiva, apesar de, desde a infância, estar em contato com tablets e celulares, a criança cresce sem saber  
20 discernir corretamente quais informações podem ser publicadas ou se seu dispositivo está realmente seguro.

21  
22 Torna-se evidente, portanto, a necessidade de repensar a manipulação do comportamento do usuário pelo  
23 controle de dados na internet. Assim, cabe ao Executivo combater o domínio de elementos pessoais dos consumidores,  
24 por meio do investimento na área de tecnologia de informações do Ministério de Ciência e Tecnologia, que deverá  
25 aprimorar seu sistema de identificação de uso impróprio de tais dados. Desse modo, poderá ser alcançado o objetivo  
26 de proteger os brasileiros inseridos na esfera cibernética. Outrossim, compete ao Ministério da Educação promover a  
27 inclusão de disciplinas como Ética e Tecnologia, mediante a alteração na Lei de Bases e Diretrizes da Educação, que  
28 impulsionará uma maior difusão da percepção crítica acerca do mundo virtual e de como utilizá-lo, a fim de mitigar a  
29 manipulação da conduta dos consumidores. Dessa forma, além de formar cidadãos mais capazes de reconhecer tal  
30 adversidade, será possível construir uma sociedade mais bem intencionada e preocupada com o bem coletivo.

Isabel Petrenko Dória, 18 anos, do Rio de Janeiro/RJ

**Nota: 1000**

**Análise do texto considerando as 5 competências do Enem.**

1. Domínio da modalidade escrita formal: O texto apresenta uma linguagem formal e adequada ao gênero dissertativo-argumentativo, com o uso correto da norma culta da língua portuguesa.
2. Compreensão da proposta da redação: O autor compreende a proposta da redação ao discutir a manipulação de dados na internet, contrapondo a utilização da tecnologia para o bem coletivo, como representado no filme "O jogo da imitação". O texto está alinhado à proposta e aborda a temática de forma adequada.
3. Seleção e organização das informações: O autor utiliza o exemplo do personagem Alan Turing no filme para introduzir o tema e desenvolve os argumentos de forma coerente. As informações são organizadas de maneira lógica, com parágrafos bem estruturados.
4. Conhecimento dos mecanismos linguísticos: O texto faz uso de recursos linguísticos, como a citação de Sartre e a referência à filosofia kantiana, para embasar os argumentos apresentados. A progressão textual é adequada, permitindo uma compreensão clara das ideias.
5. Elaboração de uma proposta de intervenção: O autor propõe que o Executivo combata o domínio de elementos pessoais dos consumidores, investindo na área de tecnologia de informações do Ministério de Ciência e Tecnologia. Além disso, sugere a inclusão de disciplinas como Ética e Tecnologia no currículo escolar, por meio da alteração na Lei de Bases e Diretrizes da Educação. A proposta de intervenção é relevante e apresenta caminhos para lidar com a problemática abordada.

Em resumo, o texto apresenta uma análise coerente sobre a manipulação de dados na internet, considerando as competências de redação do Enem. O autor utiliza argumentos embasados em exemplos e citações filosóficas, organiza as informações de forma lógica e utiliza recursos linguísticos adequados. Além disso, propõe uma intervenção pertinente para enfrentar a problemática, demonstrando capacidade de reflexão e apresentação de soluções.

Tema ENEM 2018 – Manipulação do comportamento do usuário pelo controle de dados na internet.

1 A obra musical "Admirável Chip Novo", da cantora Pitty, retrata a manipulação das ações humanas em razão  
2 do uso das tecnologias, que findam por influenciar o comportamento dos indivíduos. Não obstante, tal questão  
3 transcende a arte e mostra-se presente na realidade brasileira através da filtragem de dados na internet e sua utilização  
4 como ferramenta de determinação de atitudes, consequência direta do interesse do mercado globalizado e da  
5 vulnerabilidade dos usuários. Assim, torna-se fundamental a discussão desses aspectos, a fim do pleno funcionamento  
6 da sociedade.

7  
8 Convém ressaltar, a princípio, o estabelecimento do comércio virtual e sua contribuição para a continuidade da  
9 problemática. Quanto a esse fator, é válido considerar a alta capacidade publicitária da web, bem como sua  
10 consolidação enquanto espaço mercantil – possibilitador de compra e venda de produtos. **Sob esse aspecto, o célebre**  
11 **geógrafo, Milton Santos, afirma a existência de relação entre o desenvolvimento técnico-científico e as**  
12 **demandas da globalização, justificando, assim, a constante oferta de conteúdos culturais e comerciais que**  
13 **podem ser adquiridos pelos usuários, de modo a fortalecer o mercado mundial e o capitalismo.**

14  
15 Paralelo a isso, a imperícia social vinculada ao déficit em letramento digital fomenta a perpetuação do impasse.  
16 Nesse viés, as instituições educacionais ainda não são eficazes na educação tecnológica, por não contarem com  
17 estrutura profissional e material voltado ao tema. Ademais, a formação de indivíduos vulneráveis possibilita a ação do  
18 mecanismo que pode transformar comportamentos, tornando-os passíveis de alienação. **Essa conjuntura contraria**  
19 **o Estado proposto pelo filósofo John Locke – assegurador de liberdade –, gerando falsa sensação de**  
20 **autonomia e expondo internautas a um ambiente não transparente, em que decisões são previamente**  
21 **programadas por outrem.**

22  
23 Em suma, faz-se imprescindível a tomada de medidas atenuantes ao entrave abordado. Posto isso, concerne  
24 ao Estado, mediante os Ministérios da Educação e Ciência e Tecnologia, a criação de um plano educacional que vise  
25 a elucidar a população quanto aos riscos da navegação na rede e à necessidade de adaptação aos novos instrumentos  
26 digitais. Tal projeto deve ser instrumentalizado na oferta de aparelhos tecnológicos às escolas, para a promoção de  
27 palestras e aulas práticas sobre o uso da tecnologia, mediadas por técnicos e professores da área, objetivando a  
28 qualificação dos usuários e a prevenção de casos de manipulação de atitudes. Dessa maneira, o Brasil poderá garantir  
29 a liberdade de seus cidadãos e o Estado lockeano poderá ser consolidado.

Rylla Lídice Varela de Melo, 19 anos, de Ipanguaçu/RN

**Nota 1000**

**Análise do texto considerando as 5 competências do Enem.**

1. Domínio da modalidade escrita formal: O texto apresenta uma linguagem formal e adequada ao gênero dissertativo-argumentativo, utilizando a norma culta da língua portuguesa.
2. Compreensão da proposta da redação: O autor compreende a proposta da redação ao abordar a manipulação das ações humanas em razão do uso das tecnologias, utilizando como exemplo a obra musical "Admirável Chip Novo" e relacionando-a com a realidade brasileira. O texto está alinhado à proposta e desenvolve o tema proposto.
3. Seleção e organização das informações: O autor seleciona informações relevantes para a discussão, como a alta capacidade publicitária da web e a imperícia social relacionada ao déficit em letramento digital. As informações são organizadas de forma coerente e os parágrafos são bem estruturados.
4. Conhecimento dos mecanismos linguísticos: O texto utiliza recursos linguísticos adequados, como a citação do geógrafo Milton Santos e do filósofo John Locke, para fundamentar os argumentos apresentados. Há também uma progressão textual clara e coesa, permitindo uma compreensão adequada das ideias.
5. Elaboração de uma proposta de intervenção: O autor propõe que os Ministérios da Educação e Ciência e Tecnologia criem um plano educacional que vise a conscientização da população sobre os riscos da navegação na internet e a necessidade de adaptação aos novos instrumentos digitais. A proposta inclui a oferta de aparelhos tecnológicos às escolas, a promoção de palestras e aulas práticas sobre o uso da tecnologia, mediadas por profissionais da área. A proposta de intervenção é pertinente e busca qualificar os usuários e prevenir casos de manipulação de atitudes.

Em resumo, o texto apresenta uma análise coerente sobre a manipulação das ações humanas em razão do uso das tecnologias, considerando as competências de redação do Enem. O autor utiliza exemplos e citações para embasar os argumentos, organiza as informações de forma lógica e utiliza recursos linguísticos adequados. Além disso, propõe uma intervenção relevante para lidar com o problema abordado, demonstrando capacidade de reflexão e apresentação de soluções.

Tema ENEM 2018 – Manipulação do comportamento do usuário pelo controle de dados na internet.

### Educação inclusiva

1 Durante o século XIX, a vinda da Família Real ao Brasil trouxe consigo a modernização do país, com a construção  
2 das escolas e universidades. Também, na época, foi inaugurada a primeira escola voltada para a inclusão social de  
3 surdos. Não se vê, entretanto, na sociedade atual, tal valorização educacional relacionada à comunidade surda, posto  
4 que os embates que impedem sua evolução tornam-se cada vez mais evidentes. Desse modo, os entraves para a  
5 educação de deficientes auditivos denotam um país desestruturado e uma sociedade desinformada sobre sua  
6 composição bilíngue.

7  
8 A princípio, a falta de profissionais qualificados dificulta o contato do portador de surdez com a base educacional  
9 necessária para a inserção social. O Estado e a sociedade moderna têm negligenciado os direitos da comunidade surda,  
10 pois a falta de intérpretes capacitados para a tradução educativa e a inexistência de vagas em escolas inclusivas  
11 perpetuam a disparidade entre surdos e ouvintes, condenando os detentores da surdez aos menores cargos da hierarquia  
12 social. Lê-se, pois, é paradoxal que, em um Estado Democrático, ainda haja o ferimento de um direito previsto  
13 constitucionalmente: o direito à educação de qualidade.

14  
15 **Além disso, a ignorância social frente à conjuntura bilíngue do país é uma barreira para capacitação**  
16 **pedagógica do surdo. Helen Keller – primeira mulher surdo-cega a se formar e tornar-se escritora – definia a**  
17 **tolerância como maior presente de uma boa educação.** O pensamento de Helen não tem se aplicado à sociedade  
18 brasileira, haja vista que não se tem utilizado a educação para que se torne comum aos cidadãos a proximidade com  
19 portadores de deficiência auditiva, como aulas de Libras, segunda língua oficial do Brasil. Dessa forma, torna-se evidente  
20 o distanciamento causado pela in experiência dos indivíduos em lidar com a mescla que forma o corpo social a que  
21 possuem.

22  
23 Infere-se, portanto, que é imprescindível a mitigação dos desafios para a capacitação educacional dos surdos.  
24 Para que isso ocorra, o Ministério da Educação e Cultura deve realizar a inserção de deficientes auditivos nas escolas,  
25 por meio da contratação de intérpretes e disponibilização de vagas em instituições inclusivas, com o objetivo de efetivar  
26 a inclusão social dos indivíduos surdos, haja vista que a escola é a máquina socializadora do Estado. Ademais, a escola  
27 deve preparar surdos e ouvintes para a convivência harmoniosa, com a introdução de aulas de Libras na grade curricular,  
28 a fim de uniformizar o laço social e, também, **cumprir com a máxima de Nelson Mandela que constitui a educação**  
29 **como segredo para transformar o mundo.** Poder-se-á, assim, visar a uma educação, de fato, inclusiva no Brasil.

Beatriz Albino Servilha, do Rio de Janeiro

**Nota 1000**

### Análise do texto considerando as 5 competências do Enem.

1. Domínio da modalidade escrita formal: O texto apresenta uma linguagem formal e adequada ao gênero dissertativo-argumentativo, utilizando a norma culta da língua portuguesa.
2. Compreensão da proposta da redação: O autor compreende a proposta da redação ao abordar a falta



de valorização educacional relacionada à comunidade surda na sociedade atual. O texto está alinhado à proposta e desenvolve o tema proposto.

3. Seleção e organização das informações: O autor seleciona informações relevantes para a discussão, como a falta de profissionais qualificados e a falta de vagas em escolas inclusivas. As informações são organizadas de forma coerente, com parágrafos bem estruturados.
4. Conhecimento dos mecanismos linguísticos: O texto utiliza recursos linguísticos adequados, como a citação de Helen Keller para embasar o argumento sobre a importância da tolerância e aulas de Libras. Há também uma progressão textual clara e coesa, permitindo uma compreensão adequada das ideias.
5. Elaboração de uma proposta de intervenção: O autor propõe que o Ministério da Educação e Cultura realize a inserção de deficientes auditivos nas escolas, através da contratação de intérpretes e disponibilização de vagas em instituições inclusivas. Além disso, propõe a introdução de aulas de Libras na grade curricular para promover a convivência harmoniosa entre surdos e ouvintes. A proposta de intervenção é pertinente e busca efetivar a inclusão social dos indivíduos surdos, cumprindo o papel social da escola.

Em resumo, o texto apresenta uma análise coerente sobre os desafios enfrentados pela educação de deficientes auditivos, considerando as competências de redação do Enem. O autor utiliza exemplos e citações para embasar os argumentos, organiza as informações de forma lógica e utiliza recursos linguísticos adequados. Além disso, propõe uma intervenção relevante para lidar com o problema abordado, demonstrando capacidade de reflexão e apresentação de soluções.

**Tema ENEM 2019 – Democratização do acesso ao cinema no Brasil.**

1 O longa-metragem nacional "Na Quebrada" revela histórias reais de jovens da periferia de São Paulo, os quais,  
2 inseridos em um cenário de violência e pobreza, encontram no cinema uma nova perspectiva de vida. Na narrativa,  
3 evidencia-se o papel transformador da cultura por intermédio do Instituto Criar, que promove o desenvolvimento  
4 pessoal, social e profissional dos alunos por meio da sétima arte. Apresentando-se como um retrato social, tal obra,  
5 contudo, ainda representa a história de parte minoritária da população, haja vista o deficitário e excludente acesso ao  
6 cinema no Brasil, sobretudo às classes menos favorecidas. Todavia, para que haja uma reversão do quadro, faz-se  
7 necessário analisar as causas corporativas e educacionais que contribuem para a continuidade da problemática em  
8 território nacional.

9 Deve-se destacar, primeiramente, o distanciamento entre as periferias e as áreas de consumo de arte. Acerca  
10 disso, os filósofos Adorno e Horkheimer, em seus estudos sobre a "Indústria Cultural", afirmaram que a arte, na era  
11 moderna, tornou-se objeto industrial feito para ser comercializado, tendo finalidades prioritariamente lucrativas. Sob  
12 esse prisma, empresas fornecedoras de filmes concentram sua atuação nas grandes metrópoles urbanas, regiões  
13 onde prevalece a população de maior poder aquisitivo, que se mostra mais disposta a pagar um maior valor pelas  
14 exibições. Essa prática, no entanto, fomenta uma tendência segregatória que afasta o cinema das camadas menos  
15 abastadas, contribuindo para a dificuldade na democratização do acesso a essa forma de expressão e de identidade  
16 cultural no Brasil.

17 Ademais, uma análise dos métodos da educação nacional é necessária. Nesse sentido, observa-se uma  
18 insuficiência de conteúdos relativos à aproximação do indivíduo com a cultura desde os primeiros anos escolares, fruto  
19 de uma educação tecnicista e pouco voltada para a formação cidadã do aluno. Dessa forma, com aulas voltadas para  
20 memorização teórica, o sistema educacional vigente pouco estimula o contato do estudante com as diversas formas  
21 de expressão cultural e artística, como o cinema, negligenciando, também, o seu potencial didático, notável pela sua  
22 inerente natureza estimulante. Tal cenário reforça a ideia da teórica Vera Maria Candau, que afirma que o sistema  
23 educacional atual está preso nos moldes do século XIX e não oferece propostas significativas para as inquietudes  
24 hodiernas. Assim, com a carência de um ensino que desperte o interesse dos alunos pelo cinema, a escola contribui  
25 para um afastamento desses indivíduos em relação ao cinema, o que constitui um entrave para que eles, durante a  
26 vida, tornem-se espectadores ativos das produções cinematográficas brasileiras e internacionais.

27 É evidente, portanto, que a dificuldade na democratização do acesso ao cinema no Brasil é agravada por  
28 causas corporativas e educacionais. Logo, é necessário que a Secretaria Especial de Cultura do Ministério da  
29 Cidadania torne tais obras mais alcançáveis ao corpo social. Para isso, ela deve estabelecer parcerias público-privadas  
30 com empresas exibidoras de filmes, beneficiando com isenções fiscais aquelas que provarem, por meio de relatórios  
31 semestrais, a expansão de seus serviços a preços populares para regiões fora dos centros urbanos, de forma que,  
32 com maior oferta a um maior número de pessoas, os indivíduos possam efetivar o seu uso para o lazer e para o seu  
33 engrandecimento cultural. Paralelamente, o Ministério da Educação deve levar o tema às escolas públicas e privadas.  
34 Isso deve ocorrer por meio da substituição de parte da carga teórica da Base Nacional Comum Curricular por projetos  
35 interdisciplinares que envolvam exibição de filmes condizentes com a prática pedagógica e visitas aos cinemas da  
36 região da escola, para que se desperte o interesse do aluno pelo tema ao mesmo tempo em que se desenvolve sua  
37 consciência cultural e cidadã. Nesse contexto, poder-se-á expandir a ação transformadora da sétima arte retratada em  
38 "Na Quebrada", criando um legado duradouro de acesso à cultura e de desenvolvimento social em território nacional.

**Gabriel Lopes**

**Nota 1000**

**Análise do texto considerando as 5 competências do Enem.**

1. Domínio da modalidade escrita formal: O texto apresenta uma linguagem adequada ao gênero dissertativo-argumentativo, com uso correto da norma culta da língua portuguesa.
2. Compreensão da proposta da redação: O autor compreende a proposta ao abordar a falta de acesso ao cinema no Brasil, principalmente pelas classes menos favorecidas, e propõe uma análise das causas corporativas e educacionais que contribuem para essa problemática. O tema é desenvolvido de forma consistente ao longo do texto.
3. Seleção e organização das informações: O autor seleciona informações relevantes sobre a dificuldade de acesso ao cinema no Brasil, como a concentração de empresas fornecedoras de filmes nas grandes cidades e a falta de estímulo ao contato com a cultura nas escolas. As informações são organizadas de forma coerente, com parágrafos bem estruturados.
4. Conhecimento dos mecanismos linguísticos: O texto demonstra conhecimento dos mecanismos linguísticos ao fazer referência a filósofos como Adorno e Horkheimer para embasar o argumento sobre a indústria cultural e ao citar a teórica Vera Maria Candau para respaldar a crítica ao sistema educacional. O autor utiliza recursos linguísticos adequados para construir seus argumentos.
5. Elaboração de uma proposta de intervenção: O autor propõe que a Secretaria Especial de Cultura estabeleça parcerias público-privadas com empresas exibidoras de filmes para tornar as obras mais acessíveis, beneficiando-as com isenções fiscais. Além disso, propõe que o Ministério da Educação leve o tema às escolas, substituindo parte da carga teórica por projetos interdisciplinares e visitas aos cinemas da região. A proposta de intervenção é relevante e busca democratizar o acesso ao cinema e desenvolver a consciência cultural e cidadã dos alunos.

Em resumo, o texto apresenta uma análise coerente sobre as dificuldades de acesso ao cinema no Brasil, considerando as competências de redação do Enem. O autor utiliza referências teóricas, organiza as informações de forma lógica e coerente, demonstra conhecimento dos mecanismos linguísticos e apresenta uma proposta de intervenção pertinente para lidar com o problema abordado.

## A CONCLUSÃO - A PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

Propor uma intervenção para o problema apresentado pelo tema significa sugerir uma iniciativa que busque, mesmo que minimamente, enfrentá-lo. É importante ressaltar que, considerando que os temas de redação do Enem normalmente abordam problemas sociais complexos, muitas vezes de difícil resolução, as mais diversas formas de intervenção serão consideradas para a avaliação, desde uma sugestão de combate até uma solução efetiva da questão em foco.

Algumas estruturas linguísticas evidenciam a intervenção. É o caso, por exemplo, do verbo modalizador “dever” ou ainda de algumas construções com o verbo “ser” + adjetivo, como “é necessário”, “é preciso”, “é importante” etc. Outro aspecto relacionado à proposta de intervenção a que devemos nos atentar é que ela não está localizada apenas no parágrafo de conclusão, como muitas vezes se imagina. Além de compor o que tem se chamado de “conclusão-solução”, ela pode ainda fazer parte da argumentação ou até mesmo da introdução do texto. A proposta pode constituir todo um parágrafo ou aparecer “diluída” em mais de um parágrafo.

A proposta de intervenção muito bem elaborada, de forma detalhada, **é aquela que apresenta os 5 elementos**, sendo avaliada somente a mais completa delas. Além disso, se uma mesma proposta apresentar algum elemento repetido (dois agentes, ou dois efeitos, por exemplo), ele será contabilizado apenas uma vez.

### Os elementos: ação, agente, modo/meio, efeito e detalhamento

**Ação** é o elemento que diz respeito à ação prática apontada pelo participante como necessária para a solução do problema apresentado pelo tema. É a partir da ação que reconhecemos a intenção de propor uma intervenção para o problema abordado e que os demais elementos se organizam. A pergunta a ser respondida a fim de identificar a ação é **“O que deve ser feito?”**.

**Agente** é o elemento que identifica o ator social apontado para executar a ação que se propõe. Para determinar o agente, o participante deve considerar o problema abordado pelo tema, sobre o qual se deseja intervir, e a ação apresentada. Apesar de os atores sociais variarem em função do tema e do problema, eles se enquadram em determinados níveis de ação: individual, familiar, comunitário, social, político, governamental e mundial. A pergunta a ser respondida para identificar o agente da ação proposta é **“Quem executa?”**.

**Modo/meio** é o elemento que diz respeito à maneira e/ou aos recursos pelos quais a ação é realizada. Esse elemento dialoga com a exequibilidade, concretude e interventividade da ação, características

indispensáveis à proposta de intervenção. A pergunta a ser respondida para identificar o modo/meio apontado é “**Como se executa/Por meio do quê?**”.

**Efeito** é o elemento que corresponde aos resultados pretendidos ou alcançados pela ação proposta. Ele pode vir expresso por meio de uma estrutura indicativa de finalidade, consequência ou conclusão. A pergunta a ser respondida para identificar esse elemento é “**Para quê?**”.

**Detalhamento** é o elemento que acrescenta informações à ação, ao agente, ao modo/meio ou ao efeito. Ele tem papel fundamental para uma formulação mais concreta e mais elaborada da proposta de intervenção. Por esse motivo, damos ao detalhamento a mesma relevância dada aos demais elementos, pois todos cumprem o papel de completar a ação da proposta de intervenção. A pergunta a ser respondida para identificar o detalhamento é: “**Que outra informação sobre esses elementos foi acrescentada pelo participante?**”.

## ANÁLISE DE INTERVENÇÕES

**TEMA: Democratização do acesso ao cinema no Brasil.**

**INTERVENÇÃO 1** - Ana Teresa Rodrigues - CE - Nota 1000

Tendo em vista o que foi discutido, é necessário, portanto, que os governos estaduais promovam uma maior inclusão dos cidadãos no acesso aos cinemas, por meio de investimentos financeiros os quais visem à criação de locais exibidores as pequenas e médias cidades. Ademais, as empresas exibidoras, por meio de incentivos governamentais, deverão diminuir a demanda monetária necessária para assistir os filmes, para que, dessa maneira, indivíduos de quaisquer classes sociais possam ter acesso aos cinemas de sociedades e, assim, cenas como a retratada em "A Invenção de Hugo Cabret" não aconteçam, também, na realidade.

**Vamos analisar a conclusão considerando os cinco elementos de intervenção: agente, ação, modo/meio, finalidade e detalhamento.**

1. **Agente:** Os governos estaduais e as empresas exibidoras de cinema.
2. **Ação:** Promover investimentos financeiros para criar locais exibidores de cinema em pequenas e médias cidades e reduzir o preço dos ingressos.

3. **Modo/Meio:** Por meio de investimentos financeiros, incentivos governamentais e parcerias entre os governos estaduais e as empresas exibidoras.
4. **Finalidade:** Democratizar o acesso ao cinema no Brasil, garantindo que pessoas de todas as classes sociais possam desfrutar das produções cinematográficas.
5. **Detalhamento:** É necessário que os governos estaduais invistam financeiramente na criação de locais exibidores de cinema em pequenas e médias cidades, por meio de parcerias com empresas do setor. Além disso, é importante que as empresas exibidoras reduzam o preço dos ingressos, com o auxílio de incentivos governamentais, para tornar o acesso aos filmes mais acessível. Essas ações visam ampliar o alcance do cinema, levando-o para além das grandes metrópoles e proporcionando a oportunidade de apreciação cinematográfica a todos os cidadãos.

A conclusão aborda de forma clara e estruturada os elementos de intervenção. O agente principal é identificado como os governos estaduais e as empresas exibidoras de cinema. A ação proposta envolve investimentos financeiros e redução de preços. O modo/meio é descrito como parcerias e incentivos governamentais. A finalidade é a democratização do acesso ao cinema no Brasil. Além disso, o detalhamento oferece informações sobre a necessidade de criação de locais exibidores em pequenas e médias cidades e a importância de reduzir os preços dos ingressos.

No entanto, é importante ressaltar que a conclusão poderia ser aprimorada ao fornecer mais detalhes sobre como exatamente os governos estaduais podem realizar esses investimentos e como as empresas exibidoras podem ser incentivadas a reduzir os preços dos ingressos. Além disso, seria interessante considerar outras possíveis ações complementares, como programas de formação de público e parcerias com escolas e instituições culturais, para fortalecer a proposta de intervenção.

## INTERVENÇÃO 2 – Daniel Gomes - Fortaleza - Nota 1000

É necessário, portanto, que medidas sejam tomadas para facilitar o acesso democrático ao cinema no país. Posto isso, o Ministério da Cultura deve, por meio de um amplo debate entre Estado, sociedade civil, Agência Nacional de Cinema (ANCINE) e profissionais da área, lançar um Plano Nacional de Democratização ao Cinema no Brasil, a fim de fazer com que o maior número possível de brasileiros possa desfrutar do universo dos filmes. Tal plano deverá focar, principalmente, em destinar certo percentual de ingressos para pessoas de baixa renda e estudantes de escolas públicas. Ademais, o Governo Federal deve

também, mediante oferecimento de incentivos fiscais, incentivar os cinemas a reduzirem o custo de seus ingressos. Dessa maneira, a situação vivenciada em “Cine Hollywood” poderá ser visualizada na realidade de mais brasileiros.

**Vamos analisar a conclusão considerando os cinco elementos de intervenção: agente, ação, modo/meio, finalidade e detalhamento.**

1. **Agente:** Ministério da Cultura e Governo Federal.
2. **Ação:** Lançar um Plano Nacional de Democratização ao Cinema no Brasil e oferecer incentivos fiscais para redução do custo dos ingressos.
3. **Modo/Meio:** Por meio de um amplo debate entre Estado, sociedade civil, Agência Nacional de Cinema (ANCINE) e profissionais da área, e por meio do oferecimento de incentivos fiscais.
4. **Finalidade:** Facilitar o acesso democrático ao cinema no país e permitir que o maior número possível de brasileiros possa desfrutar do universo dos filmes.
5. **Detalhamento:** O Ministério da Cultura deve promover um amplo debate envolvendo diferentes atores, como o Estado, sociedade civil, ANCINE e profissionais da área, para elaborar e lançar um Plano Nacional de Democratização ao Cinema no Brasil. Esse plano deve incluir medidas como destinar um percentual de ingressos para pessoas de baixa renda e estudantes de escolas públicas, visando a inclusão social e a democratização do acesso. Além disso, o Governo Federal deve oferecer incentivos fiscais para os cinemas, estimulando a redução do custo dos ingressos, tornando-os mais acessíveis ao público em geral. Dessa forma, busca-se tornar a realidade retratada em "Cine Hollywood" mais presente na vida de um maior número de brasileiros.

A conclusão apresenta de forma adequada os elementos de intervenção. O agente principal é identificado como o Ministério da Cultura e o Governo Federal. A ação proposta é o lançamento de um Plano Nacional de Democratização ao Cinema no Brasil e o oferecimento de incentivos fiscais. O modo/meio é descrito como um amplo debate entre diferentes atores envolvidos e o oferecimento de incentivos fiscais. A finalidade é facilitar o acesso democrático ao cinema no país. Além disso, o detalhamento apresenta medidas específicas, como a destinação de ingressos para pessoas de baixa renda e estudantes de escolas públicas, bem como a redução do custo dos ingressos por meio de incentivos fiscais.

No entanto, para fortalecer a proposta, poderiam ser incluídos mais detalhes sobre como exatamente o debate entre os diferentes atores seria conduzido, como seria o processo de implementação do Plano

Nacional de Democratização ao Cinema e como seriam estabelecidos os critérios de destinação de ingressos para pessoas de baixa renda e estudantes. Além disso, poderiam ser mencionadas outras possíveis ações complementares, como a promoção de programas de educação e formação de público para o cinema, a fim de fortalecer a democratização do acesso e a apreciação cinematográfica no Brasil.

### **INTERVENÇÃO 3 – Gabriel Lopes - RJ - Nota 1000**

É evidente, portanto, que a dificuldade na democratização do acesso ao cinema no Brasil é agravada por causas corporativas e educacionais. Logo, é necessário que a Secretaria Especial de Cultura do Ministério da Cidadania torne tais obras mais alcançáveis ao corpo social. Para isso, ela deve estabelecer parcerias público-privadas com empresas exibidoras de filmes, beneficiando com isenções fiscais aquelas que provarem, por meio de relatórios semestrais, a expansão de seus serviços a preços populares para regiões fora dos centros urbanos, de forma que, com maior oferta a um maior número de pessoas, os indivíduos possam efetivar o seu uso para o lazer e para o seu engrandecimento cultural. Paralelamente, o Ministério da Educação deve levar o tema às escolas públicas e privadas. Isso deve ocorrer por meio da substituição de parte da carga teórica da Base Nacional Comum Curricular por projetos interdisciplinares que envolvam exibição de filmes condizentes com a prática pedagógica e visitas aos cinemas da região da escola, para que se desperte o interesse do aluno pelo tema ao mesmo tempo em que se desenvolve sua consciência cultural e cidadã. Nesse contexto, poder-se-á expandir a ação transformadora da sétima arte retratada em "Na Quebrada", criando um legado duradouro de acesso à cultura e de desenvolvimento social em território nacional.

**Vamos analisar a conclusão considerando os cinco elementos de intervenção: agente, ação, modo/meio, finalidade e detalhamento.**

1. **Agente:** Secretaria Especial de Cultura do Ministério da Cidadania e Ministério da Educação.
2. **Ação:** Estabelecer parcerias público-privadas com empresas exibidoras de filmes, beneficiando aquelas que expandirem seus serviços a preços populares para regiões fora dos centros urbanos. Levar o tema do acesso ao cinema às escolas públicas e privadas.
3. **Modo/Meio:** Através de parcerias público-privadas e substituição de parte da carga teórica da Base Nacional Comum Curricular por projetos interdisciplinares.
4. **Finalidade:** Tornar as obras cinematográficas mais alcançáveis ao corpo social, promover o uso do



cinema para o lazer e engrandecimento cultural, despertar o interesse dos alunos pelo tema, desenvolver sua consciência cultural e cidadã, expandir a ação transformadora da sétima arte e criar um legado duradouro de acesso à cultura e desenvolvimento social em território nacional.

5. **Detalhamento:** A Secretaria Especial de Cultura do Ministério da Cidadania deve estabelecer parcerias público-privadas com empresas exibidoras de filmes, oferecendo isenções fiscais como incentivo para que elas expandam seus serviços a preços populares em regiões fora dos centros urbanos. Essa ação visa aumentar a oferta de filmes para um maior número de pessoas, permitindo o acesso ao cinema como forma de lazer e engrandecimento cultural. Paralelamente, o Ministério da Educação deve introduzir o tema do acesso ao cinema nas escolas públicas e privadas. Isso pode ser feito substituindo parte da carga teórica da Base Nacional Comum Curricular por projetos interdisciplinares que envolvam a exibição de filmes alinhados à prática pedagógica e realização de visitas aos cinemas locais. O objetivo é despertar o interesse dos alunos pelo tema, desenvolver sua consciência cultural e cidadã.

A conclusão apresenta de forma adequada os elementos de intervenção. Os agentes responsáveis pelas ações são identificados como a Secretaria Especial de Cultura do Ministério da Cidadania e o Ministério da Educação. As ações propostas são o estabelecimento de parcerias público-privadas com empresas exibidoras de filmes e a introdução do tema do acesso ao cinema nas escolas. O modo/meio é descrito como parcerias público-privadas e substituição de parte da carga teórica da Base Nacional Comum Curricular. A finalidade é tornar as obras cinematográficas mais alcançáveis, promover o uso do cinema, despertar o interesse dos alunos, desenvolver sua consciência cultural e cidadã, expandir a ação transformadora da sétima arte e criar um legado duradouro de acesso à cultura e desenvolvimento social em território nacional. O detalhamento inclui medidas como isenções fiscais para empresas exibidoras e projetos interdisciplinares nas escolas, envolvendo a exibição de filmes e visitas aos cinemas locais.

### **INTERVENÇÃO 5 – Ana Flávia Perreira, (MG) - Nota 1000**

Portanto, pode-se inferir que a democratização do acesso ao cinema no Brasil é um tema relevante e que carece de soluções. Sendo assim, cabe ao Governo Federal direcionar recursos para regiões marginalizadas do eixo vanguardista brasileiro, por meio da definição de uma agenda econômica que democratize o acesso à cultura, a fim de promover o desenvolvimento sociocultural igualitário dos cidadãos. Além disso, cabe ao Ministério da Educação promover palestras, em associação com a indústria cinematográfica, bem como

incentivar a produção de curta-metragens, no intuito de conscientizar os brasileiros sobre o direito do acesso à cultura e sobre o papel do cinema na emancipação individual das amarras sociais. Assim, a construção da cidadania será facilitada e os fabianos se tornarão, de fato, cidadãos plenos.

**Vamos analisar a conclusão considerando os cinco elementos de intervenção: agente, ação, modo/meio, finalidade e detalhamento.**

1. **Agente:** Iniciativa privada, estados, municípios e Ancine (Agência Nacional de Cinema).
2. **Ação:** Promover a interiorização das salas de teledramaturgia por meio da construção de novos empreendimentos em áreas distantes dos polos econômicos, reduzindo os custos para o consumidor de baixa renda. Estabelecer um canal de comunicação mais efetivo com o telespectador por meio de aplicativos e redes sociais interativas.
3. **Modo/Meio:** Parceria entre a iniciativa privada, estados e municípios para a construção de novos empreendimentos. Utilização de aplicativos e redes sociais interativas como meios de comunicação.
4. **Finalidade:** Promover a democratização do acesso ao cinema no Brasil, tornando-o mais acessível para as pessoas de baixa renda e facilitando o contato entre a Ancine e o telespectador. Destruição de barreiras e "feudos" sociais.
5. **Detalhamento:** A iniciativa privada, em parceria com os estados e municípios, deve promover a interiorização das salas de teledramaturgia por meio da construção de novos empreendimentos em áreas distantes dos polos econômicos. Além disso, é necessário reduzir os custos para o consumidor de baixa renda, incentivando uma cultura mais democrática. A Ancine deve estabelecer um canal de comunicação mais efetivo com o telespectador, utilizando aplicativos e redes sociais interativas, para que denúncias e reclamações sobre preços abusivos possam ser realizadas.

A finalidade da intervenção é a democratização do acesso ao cinema no Brasil, buscando torná-lo mais acessível para todas as camadas sociais. Através da construção de novos empreendimentos em áreas distantes dos polos econômicos e da redução dos custos, pretende-se facilitar o acesso de pessoas de baixa renda. Além disso, a utilização de aplicativos e redes sociais interativas visa estabelecer um canal de comunicação efetivo entre a Ancine e o público, permitindo a denúncia de preços abusivos. O detalhamento inclui a parceria entre a iniciativa privada, estados e municípios na construção de novos empreendimentos e o uso de tecnologias de comunicação para melhorar a interação entre a Ancine e o telespectador.

No geral, a conclusão apresenta os elementos de intervenção de forma adequada. Os agentes

**REDAÇÃO – Unidade 3 – Texto Dissertativo Argumentativo - ENEM**

**ÁREA DE CONHECIMENTO:** Linguagens

**COMPONENTE CURRICULAR:** Produção Textual

responsáveis pelas ações são identificados como a iniciativa privada, estados, municípios e a Ancine. As ações propostas são a interiorização das salas de teledramaturgia, a construção de novos empreendimentos, a redução de custos para o consumidor de baixa renda e o estabelecimento de um canal de comunicação mais efetivo com o telespectador. O modo/meio é descrito como parcerias, construção de empreendimentos, utilização de aplicativos e redes sociais. A finalidade é promover a democratização do acesso ao cinema e destruir barreiras e "feudos" sociais. O detalhamento está presente ao mencionar a necessidade de construção de novos empreendimentos em áreas distantes dos polos econômicos, a redução de custos, e o uso de aplicativos e redes sociais para a comunicação com o telespectador.

## BIBLIOGRAFIA:

CAMPEDELLI, Samira Yousseff; Souza, Jesus Barbosa. **Produção de Textos & Usos da Linguagem.** 2ª ed. – São Paulo, 1999.

CARNEIRO, Agostinho Dias. **A Redação em Construção – A escritura do Texto.** 2ª ed. – São Paulo: Moderna, 2001.

FIORIN, José Luiz. **Elementos de Análise do Discurso.** 10ª ed. São Paulo: Contexto, 2001.

GARCIA Othon M.; **Comunicação em Prosa Moderna.** Rio de Janeiro, Fundação Getúlio Vargas, 1996.

KLEIMAN, Angela. **Texto & Leitor: Aspectos Cognitivos da Leitura.** 8ª ed. – Campinas: Pontes, 2002.

KOCH, Ingedore Villaça; Travaglia, Luiz Carlos. **A Coerência Textual.** 12ª ed. – São Paulo: Contexto, 2001.

LOCKS, Maria de Lourdes R. Krieger; Oliveira, Salma Ferraz de Azevedo de; Oliveira, Sidneya Gaspar de (orgs.) **Desmistificando a Redação** – Florianópolis: Pallotti, 1997.

MAZZAROTTO, Luiz Fernando; Camargo, Davi Dias; Soares, Ana Maria Herrera. **Manual de Redação** – São Paulo: DCL, 2001.

MEURER, José Luiz; Motta-Roth, Désirée (orgs.) **Gêneros Textuais e Práticas Discursivas.** 1ª ed. Santa Catarina: EDUSC, 2002.

SANTOS, Volnyr. **A Redação em Processo: Texto – Pretexo – Contexto.** Porto Alegre: WS Editor, 2002.

SERAFINI, Maria Teresa. **Como escrever textos.** 10ª ed. – São Paulo: globo, 2000.

**REDAÇÃO – Unidade 3 – Texto Dissertativo Argumentativo - ENEM**

**ÁREA DE CONHECIMENTO:** Linguagens

**COMPONENTE CURRICULAR:** Produção Textual

**RUSSO, Ricardo.** Interpretação de Textos. **Porto Alegre: Artes e Ofícios, 2004.**

**OUTRAS FONTES UTILIZADAS:**

**O PROCESSO DE ESCRITURA DA REDAÇÃO DE VESTIBULAR: O ARGUMENTO COMO ELEMENTO DE SENTIDO ENTRE VESTIBULANDOS E AVALIADORES por Jandira Pilar. Dissertação de mestrado apresentada ao curso de Pós-graduação em Letras da UFSM – 2000.**

**ENUNCIÇÃO E ARGUMENTAÇÃO: A CONSTITUIÇÃO DA AUTORIA NO DISCURSO DO PRÉ-VESTIBULANDO** por Tatiana Weber. Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Estudos Linguísticos do Texto – UFRGS – 2007.

**REDAÇÕES DE ALUNOS.**